Comerciante suicidou-se com um tiro na cabeça

Botou fogo na casa para matar mulher e filha

Depois de tentar a reconciliação sem conseguir, o pedreiro João Ferreira da Silva espancou violentamente a mulher, Maria de Jesus da Silva, para, em seguida, botar fogo na casa onde Maria vive há alguns meses apenas com a filha do casal, a garota Kátia, de um ano. O fato aconteceu na avenida Jacy Paraná e as duas mulheres foram salvas por vizinhos que ouviram a gritaria e se muniram de baldes para debelar as chamas enquanto João Ferreira fugia, estando agora sendo caçado pelos policiais do 3º DP onde é acusado de lesões corporais, tentativa de homicídio e de incendiário.

SUICIDIO

Somente a apresentação do laudo técnico-pericial poderá esclarecer as circunstâncias da morte do comerciante Moacir Gama Maciel, cujo corpo foi encontrado ontem pela manhã, dentro do seu estabelecimento, onde residia, no bairro do Roque. Um amigo de Moacir dormiu no mesmo prédio que o morto mas disse para a Polícia que não ouviu qualquer estampido, descobrindo o corpo apenas já pela manhã e comunicando o fato ao 3º Distrito. Moacir estava com uma bala calibre 38 no ouvido direito mas um detalhe que pode mudar o curso das investigações é que o revólver se encontrava à esquerda da vítima. Noticiário policial na página 9.

Brasil ajuda na bomba iraquiana

A iniciativa de [illegible] documento oficial de [illegible] páginas do governo israelense acusando o Brasil de [illegible] dos principais fornecedores de urânio e "serviços de enriquecimento" ao Iraque, e que permitiria que este país desenvolva um programa nuclear com objetivos militares, voltado contra Israel. O documento, justificando o ataque israelense contra o reator nuclear iraquiano, afirma que Bagdá "está operando em quatro direções paralelas a fim de [illegible] [illegible] auto-suficiência", entre as quais destaca a "aquisição, no mercado negro, de urânio enriquecido para fins bélicos, com a ajuda dos mercadores internacionais de armas", "intensa pesquisa no mercado internacional para adquirir urânio, fundamentalmente do Brasil, Portugal e Nigéria", e "aquisição no Brasil de serviços de enriquecimento".

Em Brasília, um porta-voz do Itamaraty rebateu a acusação israelense, afirmando que "o Brasil ainda não [illegible] a fornecer ao Iraque o urânio natural e urânio levemente enriquecido para abastecimento de reatores nucleares iraquianos, porque o acordo para a cooperação no campo do uso pacífico da energia nuclear, assinado em janeiro do ano passado, ainda não foi implementado".

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quarta-feira, 17 de junho de 1981 — Nº 13.764

Ministro processa deputado

O Ministério da Justiça está estudando uma fórmula legal de abrir um processo contra o deputado federal João Cunha (PMDB-SP), por causa de seu discurso pronunciado da tribuna da Câmara, em que acusa o ministro Abi-Ackel de acobertar os ilícitos praticados pelo grupo Delfin. Cunha já tem um processo anterior, acusado de ter ofendido a honra do presidente da República e de ministros generais, em discurso durante a greve dos metalúrgicos do ABC. Não se esclareceu em que dispositivo legal se pretende enquadrar o parlamentar no novo processo.

Opinião em 30 Linhas

Para desarmar espíritos e deixar a forma mais leve, hoje vamos falar de flores, aliás, o que nos duros tempos finais dos anos 60 o Geraldo Vandré fez e levou uma prensa fora do comum. Mas aqueles eram outros tempos e as próprias condições ambientais de então geravam ventos favoráveis à prensa. Hoje, felizmente, o presidente João Figueiredo está aí para garantir a Democracia de quem todos nós gostamos e queremos que por seus caminhos a Nação brasileira siga em paz.

Bem, mas falávamos de flores, quase uma raridade na cidade, circunscrita apenas a poucos jardins castigados pelo sol escaldante e pela poeira que o prefeito Paiva está conseguindo diminuir com um trabalho para quem se tem que tirar o chapéu, sem que isto represente que tudo esteja às mil maravilhas na distância do palácio 31 de Março.

É duro falar de flores, esta é a terceira vez que tentamos numa cidade onde encontrar uma rosa branca é um exercício enorme, principalmente para as donas-de-casa menos aquinhoadas que moram naqueles locais onde a Caerd nem começou a trabalhar, do outro lado da Kennedy, artéria que faz lembrar a Inglaterra de Porto Velho, quando tínhamos por aqui a avenida Divisória, hoje Presidente Dutra. Enfim mesmo falar de flores: dar uma volta na cidade e não encontrá-las nas praças e — muito — mal cuidadas praças da capital, onde não se oferece nem lazer nem condições de aproveitamento do enorme manancial natural da flora amazônica.

Jogar flores é uma expressão desgastada: afinal, os canais locais logo depois de oficializarem seus nomes, tendem a receber pétalas de flores quando passam entre as autoridades: os políticos adoram que alguém lhes faça "jogando flores", as autoridades, então, via de regra estão sempre em busca de quem lhes diga que tudo está bem quando não está, e que lhes atirem flores nos discursos elogiativos. Finalmente, podemos afirmar que não há no mundo quem não goste de flores, suas cores, seus perfumes, companheiras nas festas e nas tristezas.

Até amanhã.

Até dia 30, o PDS diz como serão eleições

O secretário-geral do PDS, deputado Prisco Viana (BA), relator da comissão especial do partido que estuda a reforma eleitoral, revelou ontem, em Brasília, que outras alterações, além das que já são do conhecimento público, estão sendo analisadas pela agremiação e poderão despertar grande polêmica. O deputado não quis dizer quais serão esses novos itens da legislação eleitoral que o PDS pretende propor ao Congresso Nacional, mas confirmou que o Diretório Nacional do partido estará reunido dia 23 para tomar conhecimento das propostas da comissão especial e que no dia 30 um estudo completo da reforma será entregue a José Sarney.

Figueiredo assinou lei dos novos municípios

No hospital Padrão, o ministro ouviu do engenheiro responsável pela obra, detalhes técnicos. Atentos, o governador Jorge Teixeira, o presidente do Basa, Ubaldo Correia e o superintendente da Sudeco, Renê Pompeu de Pina. (Foto Ciro Pinheiro).

Ji-Paraná — de Euro Tourinho — O presidente João Figueiredo assinou ontem pela manhã a Lei que eleva à categoria de municípios os distritos de Jaru, Ouro Preto d'Oeste, Espigão d'Oeste, Presidente Médici, Colorado d'Oeste e Costa Marques. O anúncio foi feito nesta cidade durante o discurso do ministro Mário Andreazza.

O discurso do ministro, em que ele fala dos financiamentos agora autorizados, dos novos municípios e do Estado, é o seguinte:

Rondônia já está em condições de se transformar em Estado. Encaminhamos esse estudo com nosso parecer à Presidência e a Presidência por sua vez está ouvindo outros Ministérios. No momento o trabalho se encontra na Seplan onde estão estudando os aspectos financeiros e econômicos do problema. A idéia e intenção do Governo de transformar o Território em Estado não existe mais dúvida, já está tomada agora a oportunidade é uma decisão da Presidência. Pode ser este ano ou no princípio do próximo ano. Acredito que haverá possibilidade ainda este ano em face dos estudos já realizados, embora a oportunidade, a data, dependa da Presidência da República.

Conflitos de demarcação de terra: "esses conflitos existem e sempre existirão. Enquanto por um lado estamos vendo um grande movimento de migração no país de expansão das fronteiras agrícolas então é quase inevitável esses choques de interesse. O que "nós temos que fazer é trabalhar para que se realize mais rapidamente possível a demarcação dessas terras indígenas e que se faça cumprir o que a lei manda, o que o estatuto do índio e a Constituição determina e assim nós temos pela frente" procurando conciliar todos esses interesses e assegurar às populações indígenas os direitos que a lei confere.

Hoje pela manhã o senhor presidente da República sancionou a lei que cria seis novos municípios em Rondônia. Municípios de Colorado D'Oeste, Presidente Médici, Espigão D'Oeste, Ouro Preto D'Oeste, Jaru e Costa Marques. Assim é mais uma conquista deste Território e mais um prêmio ao esforço que o governador Teixeira vem realizando para desenvolver cada vez mais esse Território.

Outra notícia que parece importante e também refere-se à Rodovia Cuiabá/Porto Velho. Tudo está equacionado já as licitações de julgamento incluída toda a parte financeira deverá está concluída de forma que as transições de pavimentação dessa rodovia se inicie [illegible] [illegible] em agosto próximo. Outro aspecto de real importância também é a transformação de Rondônia em Estado. Os estudos que nos foram determinados para serem realizados pelo Ministério do Interior já foram encaminhados à Casa Civil da Presidência da República. Ela por sua vez já ouviu vários Ministérios e hoje está aguardando o parecer da SEPLAN, do qual já temos informações que o parecer foi favorável. Então creio que só resta agora a [illegible] da mensagem ao Congresso Nacional. Isso nos enche de esperanças que os seus, realizar brevemente o que Rondônia possa ser transformado em Estado ainda este ano. É questão agora apenas de tramitação uma vez que a decisão política de transformar Rondônia em Estado já está tomada pelo presidente da República. Acredito que este ano nós teremos Rondônia transformada em Estado.

Outra questão importante é a questão da usina Samuel. Acredito que este que vem se poderá dar uma grande arrancada na construção dessa hidrelétrica. São grandes motivos que vem sendo conquistados e nesta oportunidade nós devemos prestar uma grande homenagem ao governador Teixeira pelo esforço que vem realizando.

Da parte do Ministério do Interior estamos deixando mais de 2 bilhões de cruzeiros para que o governo do Território aplique no desenvolvimento da região, que se destinam à infra-estrutura de transporte, saúde, educação e desenvolvimento urbano.

A visita do ministro é assunto na página 3.

Miss Acre é estudante de arquitetura

A representante do Rio Branco Futebol Clube, Maria Alcyneide, de 18 anos, é a nova Miss Acre, eleita durante um concurso no final da semana no ginásio de esporte Wanderley Dantas, na capital do vizinho Estado, numa disputa em que participaram mais de uma dezena de candidatas e sob a coordenação do nosso companheiro Almir Silva contando com a colaboração da comunidade acreana. (Foto Mariano — O Jornal).

Na página 4

Saúde alerta: verão pode trazer a raiva

O alto índice de mortes por hidrofobia em Porto Velho no ano passado, o que atingiu um dos maiores índices do Mundo, no período do verão, está levando a secretaria de Saúde a tomar uma série de medidas para conscientizar a população, evitando assim que ocorram outros casos.

ADVERTÊNCIA

"A raiva é fatal" — esclareceu a secretária de Saúde, Iêda Erse — lembrando que qualquer pessoa mordida por cão, gato ou outro animal de sangue quente, deve observar o animal se possível prendendo-o num período de 10 dias até que neste tempo o cão ou outro bicho morra o que pode ser diagnosticado como portador de hidrofobia.

MEDIDAS

As medidas preventivas e os locais que devem ser procurados por qualquer vítima de mordedura, estão na página 3.

Os cães são os maiores transmissores de hidrofobia para o homem.

ASFALTO — Hoje já se tem onde ir, sobre um cordão de asfalto nesta Porto Velho calorenta e cheia de poeira. Para as donas-de-casa, uma boa pedida o "cinturão asfáltico" que a Prefeitura vem implantando que vai melhorar as condições de tráfego e reduzir o índice poeiral. Da gosto andar na avenida Amazonas, desde a avenida Juscelino Kubistcheck até as proximidade da escola JK no bairro Nova Porto Velho. Quem está gostando da idéia é a classe dos motoristas — e de tabela os usuários de taxis que sabem que as próximas majorações dos valores das corridas não serão tão extorsivas graças ao asfalto.

SEGURANÇA — Moradores do bairro da Rodoviária Nova estão apelando para que a Polícia mande alguém circular pela área durante a noite, quando tem ocorrido alguns arrombamentos e elementos suspeitos vem sendo vistos rondando pelo local. Recentemente a Polícia esteve por lá e houve um período de calmaria. Agora, com os policiais sem aparecer, voltaram os marginais.

ARRAIAL — No Caiari Cobra Show, o arraial continua, numa promoção da escola de samba Pobres do Caiari, que vai premiar os vencedores dos concursos de bumbás e quadrilhas na noite de véspera de São João. Diariamente a movimentação tem sido grande no local, devendo melhorar ainda mais à partir deste final de semana.

ESTUDO E TRABALHO — Como já diz o ditado, que nem só de pão vive o Homem, o colégio Estudo e Trabalho está convidando para sua festa junina, nos dias 25, 26 e 27 próximos, devendo acontecer no terreiro do próprio colégio, no bairro do Areal, na Alexandre Guimarães. A gurizada da escola preto-e-branca entra firme nos festejos e quer a participação da comunidade.

CASAMENTO — Quem está com edital de proclamas sendo publicado hoje no AM é o professor Gilmário Pinheiro, treinador das seleções de vôlei e responsável das escolinhas deste esporte, que vai casar dia 26 próximo, com a Lena, atleta da seleção adulta.

VALORES REGIONAIS — Nos centros mais evoluídos há realmente condições de descobrir valores artísticos, mesmo devido a grande concorrência do teatro, rádio e televisão. A luta por um lugar ao sol é uma constante e muitas das vezes a pessoa que tem uma certa vocação, por exemplo, para cantar, tem pendores para o teatro, enfim, condições de demonstrar suas qualidades, mediante centenas de programas de auditório.

No interior a coisa se modifica, possivelmente devido ao próprio fato de haver concorrência diminuta, notadamente a juventude se conforma com o pouco que tem. Esse fator é ajudado pela completa ausência de promoções de auditório pelas emissoras de rádio e televisão, onde vemos tão somente programas enlatados. Há algum tempo quando Porto Velho era mais atrazado, a única Emissora existente, a Rádio Caiari, promovia festivais, programas de calouros e em algumas oportunidades valores artísticos eram descobertos, muitos dos quais se desenvolveram em âmbito mais alto.

A TVE muito embora incipiente, localizada na Sede do Governo e sem as mínimas condições, tinha programas ao vivo, procurando descobrir tais valores regionais, desinibindo os participantes e os resultados foram os mais favoráveis possíveis. Hoje quando Rondônia se depara nos grandes portões do Estado, tivemos um retrocesso nesse sentido. Há muito tempo não vemos um programa de auditório com participação de calouros veteranos à exemplo dos anos anteriores.

Já é chegada a hora ou já passou a hora de implantarmos em nossas emissoras de rádio e televisão programas ao vivo, para que não fiquemos nesses eternos enlatados, muitas das vezes sem a menor expressão. Os programas de Auditório, tanto no rádio como na televisão educa, desinibe, enfim, descobrem valores que estão escondidos e que não tiveram oportunidade de externar para os outros. Temos aqui muita gente que se projetou na política, no sletras nacionais e por que então não procuramos descobrir nosso potencial artístico mediante programas ao vivo? Aí fica a pergunta.

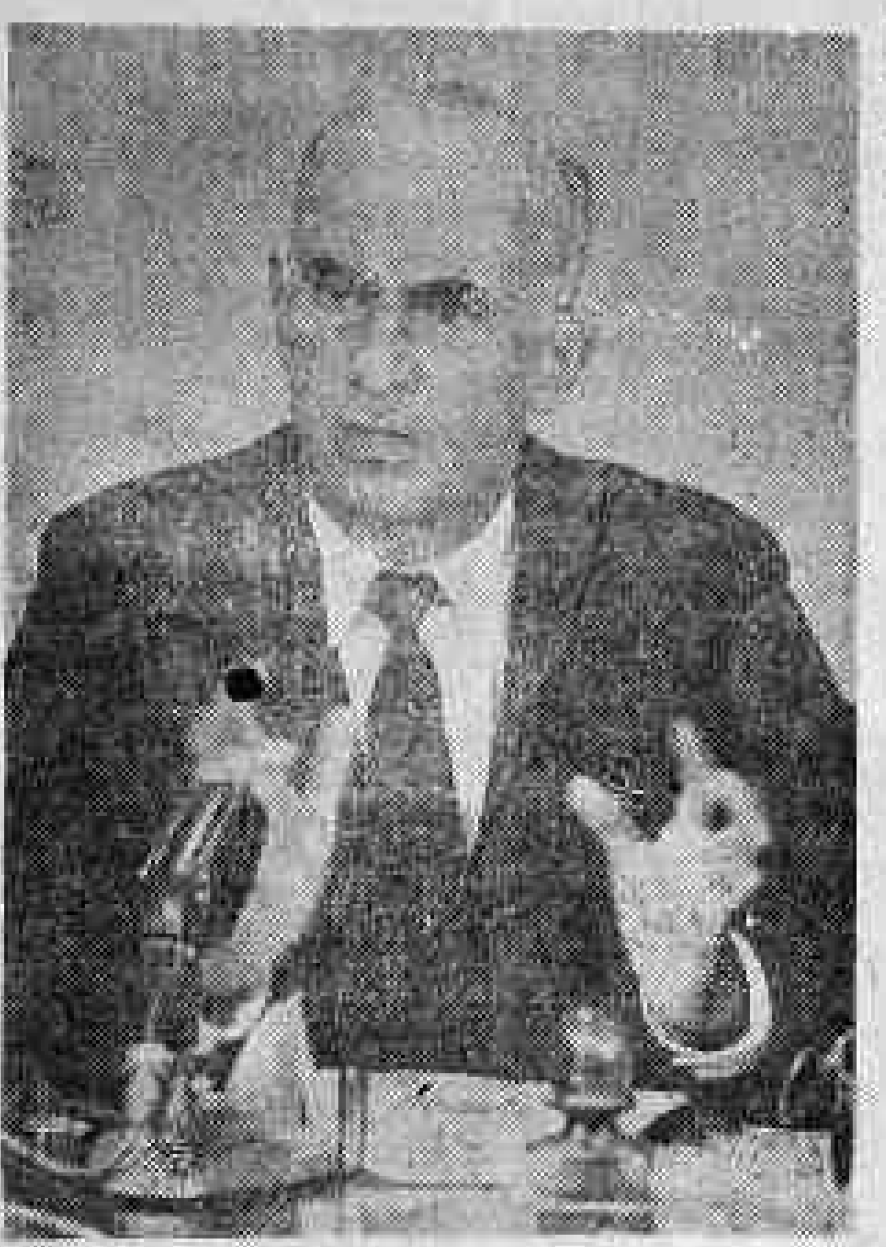
FARMACIA DE PLANTÃO

Hoje: Droga Nossa (2)

Impressionante denúncia do senador João Calmon

Brasil, último em educação

Nem Serra Leoa, na área mais pobre da Africa, aplica menos em educação do que nós



Num discurso ouvido com atenção pelo Senado Federal e interrompido por apartes de representantes de diferentes partidos, que expressavam seus aplausos às posições por ele defendidas, o senador João Calmon (PDS-ES) voltou à reclamar uma transformação profunda na educação do País, sob pena de este país "explodir dentro de pouco tempo".

"O Brasil não resistirá mais cinco ou dez anos na base do quadro atual de distribuição desumana de riqueza", disse o senador João Calmon, assinalando que 70% dos brasileiros estão enquadradados em três categorias: indigentes, miseráveis e pobres. "Na raiz dessa situação catastrófica — salientou — há sem dúvida alguma o problema até agora sem solução, que é o problema da educação".

Em seu pronunciamento, apoiado em copiosa massa de estatísticas, o representante do Espírito Santo chamou a atenção para aspectos dramáticos da pirâmide educacional do País, do nível de recursos destinados à educação e da posição que o Brasil ocupa no mundo inteiro na relação investimentos em educação/produto nacional bruto. Nesta, segundo as estatísticas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura — Unesco, ele ocupa os últimos lugares, atrás dos países mais pobres do Terceiro Mundo. Entre os dados citados por Calmon, que impressionaram claramente o plenário, figuram estes:

* de cada mil alunos que ingressam no ensino de primeiro grau, apenas 158 chegam à oitava série, e isto na média nacional, porque no Piauí só 14 dentre os mil matriculados chegam ao termo do curso fundamental;

* — das crianças que se iniciam no primeiro grau, as quais chegaram a 4.924.187 no ano letivo de 1978, o último exercício de que se tem estatística, apenas metade alcança a segunda série, o que significa uma evasão, entre um ano e outro, de nada menos de 2 milhões e 400 mil escolares;

* — pelos cálculos feitos por um ex-presidente do Conselho Federal de Educação, o professor José Vieira de Vasconcelos, o Brasil levaria três séculos para conseguir que toda a sua população tenha oito anos de escola obrigatória e gratuita — ou seja, tenha o ensino fundamental determinado e assegurado pela Constituição.

Ao citar os números da proporção investimentos em educação/produto nacional bruto, o senador João Calmon — cuja intervenção é reproduzida a seguir pelo JORNAL DO COMMERCIO — observou que esses dados depõem muito mais contra a imagem internacional do Brasil do que "todas as outras estórias que foram divulgadas no mundo inteiro em relação a genocídio, a tortura, a crimes políticos". Ele advertiu: "Sem a indispensável prioridade à educação, não poderemos levar avante uma ampla e profunda transformação da estrutura da sociedade brasileira".

(CONTINUAÇÃO)

"HA UM CONTRASTE ENTRE A RIQUEZA DE UMA MINORIA E A MISERIA DA MAIORIA DO POVO BRASILEIRO"

O sr. João Calmon — Agradeço à V. Exa. nobre senador Jutaí Magalhães, a sua colaboração. Devo ainda, destacar a prioridade da sua gestão à frente do MEC, seria precisamente em relação ao ensino de primeiro e segundo graus, inclusive para a formação de técnicos de nível médio, tão necessários num país que está ameaçado — segundo o reitor Azevedo, da Universidade de Brasília — de se transformar, dentro poucos anos "num país de analfabetos e de doutores", tal a proliferação de cursos de mestrado e de doutorado, de qualidade discutível que se observam hoje no Brasil.

O sr. Jutaí Magalhães — V. Exa. permite mais uma intervenção, já que V. Exa. citou esse problema de cursos de mestrado.

O sr. João Calmon — Pois não.

O sr. Jutaí Magalhães — Nós temos exemplo do Nordeste, a preocupação anteriormente era a de ter uma escola primária em cada município. Quando isso foi praticamente obtido, passamos a ter a reivindicação de todos os Municípios terem os seus ginásios. Aí passou a haver dificuldades de professores, mas, de qualquer maneira, esses ginásios foram sendo criados pela CNEC, órgãos estaduais, municipais, mas praticamente todos os Municípios tiveram o seu ginásio, mas não formavam bons ginasianos. Depois vieram as escolas normais. Houve então, a criação, em massa, de escolas também com dificuldade de professores para formar nossas professoras. E, hoje, V. Exa. deve saber que a reivindicação principal dos Municípios é ter a sua universidade. Então estão sendo criadas universidades em vários Municípios sem condições de ter mestres para essas universidades.

O sr. João Calmon — Para ilustrar a sua tese, devo lembrar que depois do escândalo das faculdades de Direito de fim de semana, já contamos no Estado do Rio de Janeiro com faculdades de Medicina e escolas de Engenharia de fim de semana. Desgraçados os doentes do futuro, melancólico destino das pontes e dos edifícios que vão ser construídos nas próximas décadas em nosso país!

Prosseguindo, sr. presidente, srs. senadores: é possível ainda dizer-se que não é só o MEC que, no âmbito do Governo federal, investe em educação e cultura, o que aliás corresponde à realidade. Vamos analisar, porém, a Função Educação e Cultura, presente igualmente no orçamento da União. Nela estão arrolados, recordemo-nos, rubricas cuja inclusão seria, no mínimo, discutível. Trata-se de despesas que, embora aparentemente vinculadas ao ensino, visam na verdade a preparar recursos humanos para finalidades específicas, atendendo prioritariamente a missões ligadas a funções precisas — e não ao exercício da cidadania em geral. Para bom entendedor, meia palavra basta. Além disso, recordemo-nos de que o próprio MEC tem computado gastos com finalidades outras que a educação, inclusive na área de esportes.

Deixemos porém de lado essas observações para nos debruçarmos sobre os números. Embora a Função Educação apresente em relação ao orçamento proporção mais substancial que a do MEC, isoladamente considerado, vem apresentando percentuais bastante limitados, o que é facilmente perceptível ao se examinar a Função de três anos para cá. Além disso, o item nela contido que apresenta maior valor, depois do próprio MEC, são as transferências aos Estados, Distrito Federal e Municípios. Mesmo assim, os resultados estão longe de ser encorajadores, pois vemos que toda a Função Educação e Cultura, globalmente considerada, representou apenas 6,75 do orçamento da União em 1979; 7,24% em 1980 e 7,61% em 1981. Onde estão os 10% na Fundação e Cultura?

ORÇAMENTO DA UNIAO/FUNÇÃO EDUCAÇÃO E CULTURA
(Em Cr$ milhões)

Ano	Total da função Cr$	%	Total do orçamento Cr$	%
1979	40.880	6,75	589.759	100
1980	72.261	7,24	998.006	100
1981	158.038	7,61	2.077.800	100

Nosso objetivo, ao levantar e apresentar esses dados é exclusivamente colaborar com o debate que, em boa hora, o ministro Rubem Ludwig propôs ao País. Deve-se lembrar, a propósito, que o ministro Ludwig tem mostrado ampla percepção dos obstáculos econômicos que se interpõem no rumo do sistema de ensino. Foi o que demonstrou cabalmente, por exemplo, ao impedir que o Movimento Brasileiro de Alfabetização continuasse a pulverizar suas verbas — aliás asseguradas pela vinculação de diversas receitas — nas mais heterogêneas iniciativas. Agora, por determinação expressa do ministro, o Mobral as destina integralmente ao ensino básico, prioridade principal da atual gestão do MEC.

Reconhecemos, portanto, o esforço que o Governo federal como um todo e o Ministério da Educação e Cultura, em particular, vêm fazendo nesse sentido. Cumpre, porém, garantir os recursos para que se atinja essa meta, universalizando efetivamente a educação fundamental, reduzindo a evasão escolar, qualificando esse ensino.

Sr. presidente srs. senadores, é esse o principal caminho para o autêntico desenvolvimento, o desenvolvimento social, que não se confunde com o desenvolvimento econômico e com o enriquecimento imoderado de um pequeno segmento da população (menos de meio por cento).

Esse contraste entre a riqueza de uma reduzidíssima minoria e a miséria da maioria do povo brasileiro já foi considerado por um presidente da República, depois da revolução de 1964, como "uma vergonha nacional".

Sem a indispensável prioridade conferida à educação não poderemos levar avante uma ampla e profunda transformação da estrutura da sociedade brasileira, objetivo maior de todos nós, sem distinção de siglas partidárias, tendo à extrema gravidade da situação atual, em que as explosões de bombas de terror se confundem com as explosões provocadas pela fome, pelos milhões de menores carentes, pelo alijamento das escolas de mais de 7 milhões de crianças em flor, que não dispõem do mesmo poder vocal dos estudantes que teimam em exigir a continuação da gratuidade indiscriminada do ensino nas universidades públicas, um dos temas lançados ao debate, no Congresso Nacional e no Conselho Federal de Educação, pelo eminente ministro Rubem Ludwig. (Muito bem! Palmas)

GASTOS DO SETOR PUBLICO EM EDUCAÇAO EM RELAÇÃO AO PRODUTO NACIONAL BRUTO: OS DADOS DA UNESCO CITADOS POR CALMON

1975

1º Arábia Saudita	9,0%
2º Holanda	8,5%
3º Congo	8,2%
4º Canadá	7,8%
5º Dinamarca	7,8%
6º União Soviética	7,6%
7º Costa do Marfim, Suécia	7,4%
9º Argélia, Botswana	7,2%
11º Noruega	7,1%
12º Costa Rica, Israel	6,8%
14º Saint Vicent, Finlândia	6,7%
16º Barbados, Papua-Nova, Guiné	6,6%
18º Irlanda, Austrália	6,5%
20º Líbia	6,4%
21º Zâmbia, Malásia	6,3%
23º Estados Unidos, Bélgica, Inglaterra	6,2%
26º Quênia, Bahamas, Jamaica	6,1%
29º Samoa	6,0%
30º Santa Lúcia	5,9%
31º Suazilândia	5,8%
32º Suriname, Áustria, França, Granada, Alemanha Oriental	5,7%
37º Egito	5,5%
38º Bulgária, Japão, Nova Zelândia	5,5%
41º Togo, Panamá, Venezuela	5,4%
44º Gana	5,3%
45º Iugoslávia	5,2%
46º Benin, Suiça	5,1%
48º Tunísia, Itália, Luxemburgo	5,0%
51º Antigua, Guiana	4,9%
53º Marrocos, Hungria	4,8%
55º Mali, Mauritânia, Tcheco-Eslováquia, Ilhas Virgens	4,7%
59º Camarões, Irã	4,6%
61º Alemanha Ocidental	4,4%
62º Maurício, Somália, México, Islândia, Jordânia, Camerum	4,2%
68º Gâmbia, Niger, Síria	4,1%
69º Honduras, Peru, Malta	3,9%
74º Chipre	3,8%
75º Iêmen do Sul, Portugal	3,7%
77º Tailândia	3,6%
78º — Serra Leoa, Polônia	3,5%
80º El Salvador, Chile, Grécia	3,4%
83º Madagascar, St. Kitts-Nevis, Hong-Kong	3,3%
86º Uganda, Kuwait	3,2%
88º Equador, Sri-Lanka	3,1%
90º Indonésia, Singapura	3,0%
72º BRASIL, Índia, Trinidad-Tobago	2,9%

1976

1º Arábia Saudita	9,9%
2º Congo	9,0%
3º Papua-Nova Guiné	8,4%
4º Holanda	8,0%
5º Canadá	7,8%
6º Noruega, Suécia	7,7%
8º União Soviética	7,5%
9º Barbados	7,4%
10º Argélia	7,3%
11º Jamaica, Finlândia	7,0%
13º Guiana	7,0%
14º Costa do Marfim, Santa Lúcia	6,9%
16º Togo	6,8%
17º Costa Rica	6,5%
18º Inglaterra	6,4%
19º Zâmbia, Saint Vicent, Austrália	6,3%
22º Bélgica, Irlanda	6,2%

(CONCLUI NA PAGINA 7)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 89
Tels. 221-4085, 221-4087 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.580,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.680,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 30,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 22648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
7º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)23432
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 42 — Brasília-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político-ideológico.

Andreazza viu o que se faz em Porto Velho

Mobralteca à partir de hoje na praça Rondon

Depois de ter ficado dois dias no Bairro Nova Porto Velho onde o Secretário Alvaro Lustosa, da Educação, fez a abertura representando o governador Jorge Teixeira, a Mobralteca esteve também durante dois dias no bairro "Meu Pedacinho de Chão" onde encerrou as atividades ontem a noite, com um animado show de variedades.

A partir de hoje, às 18 horas, a Mobralteca estará desenvolvendo as suas atividades no centro da cidade, deslocando a sua unidade móvel para a praça Rondon onde ficará os seus últimos dias em Porto Velho, hoje e amanhã.

No bairro Nova Porto Velho a abertura contou também com a participação do prefeito Francisco Paiva, da Secretária Municipal de Educação, Magna Queiroz, da coordenadora Ivonete, do Centro Social Urbano e da presidente da União Brasileira de Escritores, Kleon Marinho. Das atividades desenvolvidas a que mais chamou a atenção naquele bairro foi o show de calouros, com os valores daquela própria comunidade.

Já no bairro "Meu Pedacinho de Chão", conforme observou nossa reportagem, a participação da comunidade foi maior, assim como o entusiasmo em torno da programação desenvolvida. O povo participou ativamente.

PRAÇA RONDON HOJE

A partir de hoje às 18 horas a Mobralteca estará na Praça Rondon onde encerrará suas atividades amanhã, dia 18, simultaneamente com a realização da Feira Livre de Artes que estará aberta durante todo o dia na Praça Rondon.

Depois a Mobralteca se dirigirá para Jaciparaná e Abunã e finalmente em Guajará-Mirim onde permanecerá três dias, encerrando as suas atividades em Rondônia, partindo então para o vizinho Estado do Acre. Em Guajará-Mirim, por ocasião do encerramento de sua programação, deverão estar presentes autoridades do Território e representantes do Mobral Central, sendo provável até o comparecimento do presidente do órgão, Claudio Moreira, dependendo de entendimentos que estão sendo mantidos pelo governador Jorge Teixeira.

TUDO NORMAL

A coordenadora do Mobral de Rondônia, Natalina Ferreira da Cruz, ao falar ontem ao nosso Jornal mostrou-se satisfeita, não só pelo êxito que a Mobralteca tem alcançado no Território, mas também pelo cumprimento normal de todo o roteiro traçado. "Tudo tem sido cumprido à risca e quando a Mobralteca encerrar as suas atividades em Guajará-Mirim o Mobral de Rondônia poderá dizer missão cumprida, pois tudo, pelo menos até agora, tem sido feito de conformidade com o roteiro", disse a coordenadora Natalina.

Para o cumprimento da programação Natalina disse que tem sido exigido muita luta do pessoal do Mobral, mas todos tem correspondido. E voltou a elogiar a colaboração que tem recebido de vários órgãos como Senac, Cerne, Caerd, Codaron, Prefeitura, Polícia Militar, Detran, Promoção Social, SEC, Governo do Território, Incra, imprensa e do comércio.

No final, Natalina renovou convite a população de Porto Velho para que prestigie [illegible] os últimos dias da Mobralteca em Porto Velho, bem como a Feira Livre de Artes amanhã na Praça Rondon.

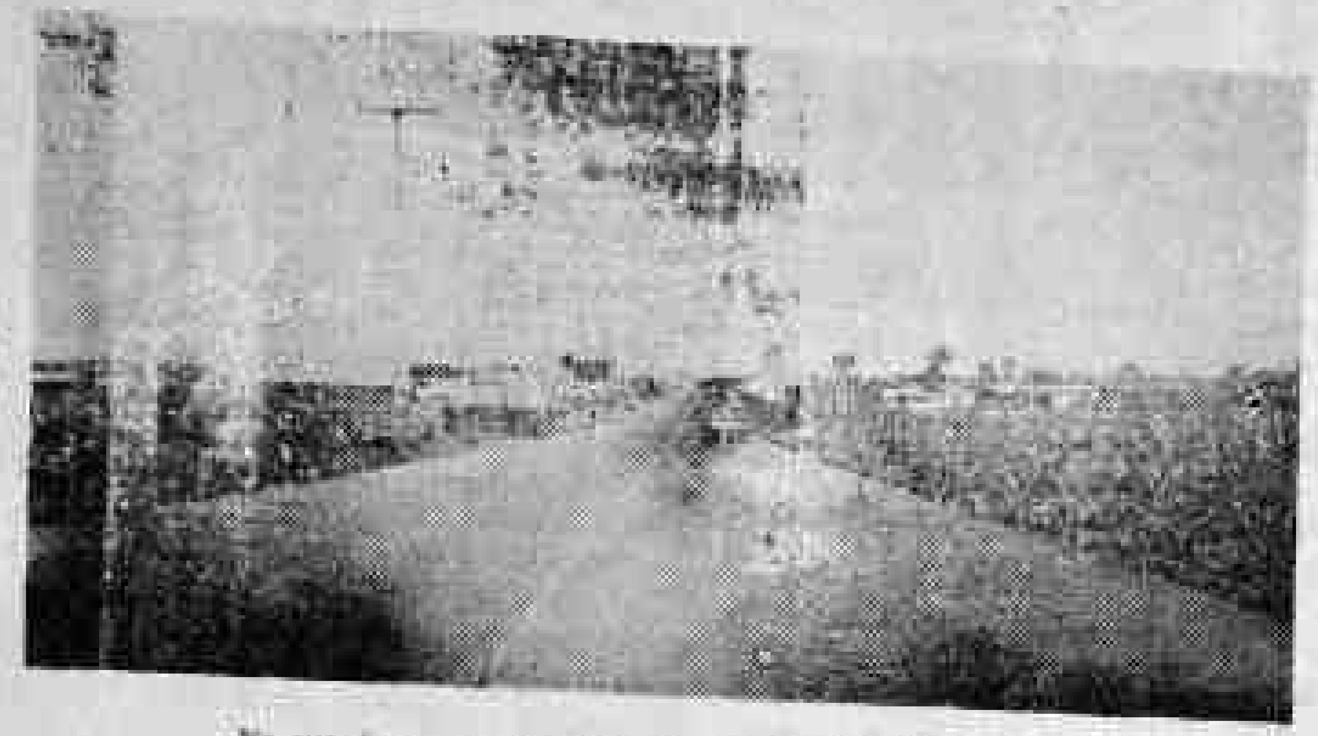
Alerta contra raiva

A Secretária da saúde, Iêda Erse, disse ontem que "a população deve permanecer alerta com relação ao perigo permanente da raiva, também conhecida por hidrofobia. ataca os animais mamíferos principalmente, sendo o maior portador, o cão. Ela é transmitida pela saliva do animal doente, através da mordida ou do simples contato da baba do animal com a pele ferida, esfolada ou simplesmente arranhada. Quando o vírus penetra no homem, dirige-se aos nervos e avança lentamente até atingir o cérebro, onde se multiplicará, causando assim transtornos visuais, auditivos, do gosto, do movimento, angústia, tremores, convulsões e paralisia dos músculos, impossibilitando que a pessoa beba água e se alimente. Quando a paralisia ataca a respiração — a morte por falta de ar é inevitável. Todo caso de raiva, após apresentação desses sintomas, é fatal.

Iêda Erse acrescentou que se reconhece o cão raivoso facilmente. Basta observar modificações repentinas no comportamento do cão, quando este torna-se triste ou mais carinhoso que o normal, animal desconfiado, fugindo do próprio dono e escondendo-se pelos cantos escuros; tem sede intensa e após alguns dias dificuldade de engolir, ficando sem se alimentar; espuma na boca; latido contínuo, diferente do normal, como um uivo rouco; algumas vezes, o animal fica louco e morde qualquer pessoa ou coisa que estiver perto; paralisia nas pernas traseiras, arrastando-se com dificuldades; o animal morre dentro de 5 a 10 dias.

A Secretária de Saúde esclarece que as medidas que se deve tomar ao ser mordido por cão são as seguintes: lavar a ferida com água e sabão; não matar o cão; observá-lo 10 dias alimentando-o com cuidado; se morrer neste período comunique imediatamente o Pronto Socorro Orlando Marques, Centro de Saúde Alfredo Silva ou a Policlínica Oswaldo Cruz — em Porto Velho —; na BR-364, a Unidade Mista de Saúde da Fundação Sesp mais próxima e em Guajará-Mirim o Centro de Saúde Carlos Chagas.

A raiva pode ser evitada vacinando o cão, acima de três meses de idade, uma vez por ano; evitando que o cão entre em contato com cães de rua, mantendo-o preso em casa; comentando com seus amigos sobre o permanente problema da raiva em Rondônia e em todo o país e alertando-o para vacinar seus cães; não abandonando o tratamento prescrito principalmente a vacina; contribuindo com o trabalho da carrocinha na apreensão de cães vadios e colaborando com a permanente campanha de vacinação anti-rábica canina promovida pelos órgãos de saúde".



Na sua Amazonas, Andreazza teve até um conjunto musical para saudá-lo.

Até assessores do governador Jorge Teixeira e a própria Coordenadoria de Comunicação Social do Governo tiveram problemas para encontrar a comitiva do ministro Mário Andreazza que inspecionou diversos locais da cidade, tendo antecipado em 40 minutos o início da programação fazendo com que houvesse reclamação já no aeroporto, onde muitos se concentraram depois de uma corrida pela cidade sem saber onde estava a comitiva.

A mudança de horário, começando às 6:50 o que estava programado para às 7:30 fez com que neste horário chegasse ou hospital São José — onde estava previsto o início da série de visitas — uma viatura com engenheiros do Andrade Gutierrez e, em outro carro o fotógrafo do governador. Pouco depois, o procurador geral Fouad Darwich Zacharias juntamente com um assessor também ia ao local onde já estava o cacauicultor Jorge Erlage e pouco depois chegava a assessora de Imprensa do palácio Presidente Vargas, Ana Aranda, todos querendo saber onde se encontravam o ministro e o governador.

CORRIDA

Uma viatura da Polícia Militar que se encontrava estacionada na frente do pronto socorro Orlando Marques, levou cinco minutos para conseguir localizar, via rádio, a comitiva que estaria no bairro Nova Porto Velho, onde aconteceu uma rápida cerimônia popular na sede da Associação Agenor, com a participação de um conjunto regional e presença de aproximadamente 100 pessoas.

Mas quando o grupo de atrasados chegou ao local, o ministro já havia saído para outras obras, acontecendo autêntica corrida em busca da comitiva oficial, findando a maioria dos deste grupo indo para o aeroporto do Belmont, onde reclamaram da antecipação dos horários.

Por volta das nove horas chegou o ministro com a sua comitiva, saindo rumo a Ji Paraná. Antes, o cacauicultor Jorge Erlage conseguiu conversar rapidamente com o presidente do Basa, Ubo'do Correia entregando-lhe um documento em que a Associação dos Cacauicultores reivindica melhores condições de financiamento.

A inspeção às obras

Pouco antes das 7 horas da manhã, ontem, o ministro Mário Andreazza deixou o Hotel Selton, para o cumprimento de um programa incluindo visita rápida a todas as obras públicas da capital e viagem até a cidade de Ji-Paraná.

O roteiro do ministro em Porto Velho foi acompanhado por toda sua comitiva e mais o governador Jorge Teixeira, o prefeito Francisco Paiva e vários assessores (dos dois), tendo iniciado a maratona pelo Hospital São José, onde o ministro visitou as obras de ampliação, já bem adiantadas; do São José foi direto ao museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (que não constava da programação), onde a comitiva foi recebida pela professora Ieda Pinheiro Borzakov. Teixeira falou dos trabalhos de recuperação da ferrovia e o ministro fez questão de saber detalhes de tudo. O Terminal Pesqueiro (que também não estava no programa), no porto do "Cai N'Água", foi a etapa seguinte. Andreazza verificou todo interior do prédio, inclusive as câmaras frigoríficas, ainda sem funcionar. Ao sair cumprimentou os pequenos comerciantes das proximidades, enquanto o Governador explicava que aquele pessoal teria seus imóveis recuados; a quarta visita foi o Hospital das Doenças Tropicais, no bairro do Areal. O Governador, assessorado pela Secretária Ieda Erse, mostrou detalhes do referido hospital, que ainda não conta com o mobiliário e equipamentos necessários ao seu funcionamento; prosseguindo, a comitiva seguiu direto para o bairro Nova Porto Velho, pela avenida Amazonas, totalmente asfaltada. Foi mostrada ao Ministro e auxiliares a área onde será implantado o Promorar, que está sendo preparado; foram visitadas as áreas onde serão construídos os conjuntos habitacionais "Marechal Rondon" e o "Santo Antonio", onde o presidente da EMDUR, Edson Catão deu informações detalhadas sobre o andamento das obras; na Kennedy o ministro verificou as obras do Hospital Padrão, onde sua demora foi maior, tendo saído do local impressionado com aquela obra, uma das mais imponentes visitadas. Foi percorrida uma área do canal da Salgado Filho, onde o ministro fez comentários sobre a importância daquela obra, a mais cara do sistema de drenagem de Porto Velho. A última visita foi ao Ginásio de Esportes, de onde a comitiva seguiu direto para o Aeroporto.

Ministro fala sobre a passagem do presidente da FAO por Rondônia

Em telex enviado ao Governador Jorge Teixeira, o Ministro da Agricultura Amaury Stábile informou que o Ministério recebeu do Diretor-Geral da FAO (Food Administration), organismo vinculado à Organização das Nações Unidas — ONU e que estuda os problemas de produção agrícola a nível mundial, o reconhecimento do esforço que o Brasil está fazendo para o desenvolvimento de sua agricultura, bem como das perspectivas abertas pela execução das políticas de governo para o melhor abastecimento do Brasil e do mundo.

Enfatizou o Ministro Stábile, em trecho de seu telex que "é indiscutível a constatação que a programação cumprida pela comitiva visitante nesse Território foi de grande significado na conformação do quadro geral do momento agrícola brasileiro, que a direção daquele organismo das Nações Unidas teve oportunidade de conhecer e discutir. "Eduard Saouma, Diretor-Geral da FAO, percorreu em Rondônia várias áreas rurais, acompanhado de William Curi, presidente da CODARON, do Coordenador Regional do INCRA, Reinaldo Modesto, e de outras personalidades ligadas ao setor público agrícola.

Marques Henriques: Não sou candidato

Incluído na comitiva do ministro Mário Andreazza, o ex-governador Carlos Marques Henriques causou euforia no meio de muitos amigos que tem em Porto Velho, ao descer no início da noite de anteontem no aeroporto do Belmont. Ontem pela manhã Marques Henriques estava no embarque do ministro para Ji-Paraná, devendo ficar até amanhã mantendo contatos nesta cidade.

Depois que o ministro viajou, Marques Henriques teve um rápido encontro com a reportagem do AM, enquanto atendia ao vice-presidente da seccional da OAB, Miguel Roumje e ao subsecretário de Saúde, Nerilton Lauro, que lhe deu notícias sobre outros médicos que vieram para Rondônia quando era governador.

Entre um e outro abraço, Marques Henriques disse claramente que, ao contrário de ex-governadores que tem vindo ao Território nos últimos meses, não pretende disputar qualquer cargo eletivo ano que vem, resumindo sua presença em Porto Velho, apenas "porque gosto daqui e recebi convite do ministro".

— Eu não sou candidato à qualquer cargo público. Mas isso não quer dizer que deixarei de apoiar amigos meus que venham a se lançar, disse Marques Henriques, que na campanha de 1978 se posicionou totalmente à favor do candidato Odacir Soares.

Marques Henriques diz que não é candidato.

Curso de Monitores: Lazer

O projeto para implantação do "Curso de Monitores para Atividades de Lazer" na área de Educação Física, Desporto e Recreação será executado em Rondônia, nos Municípios de Ji-Paraná e Guajará-Mirim.

— A Secretaria de Educação e Cultura, empenhada na execução deste projeto, realizou em Porto Velho, nos dias 5 e 6 do corrente mês, um treinamento para coordenadores, territorial e municipais, que contou com a presença especial de 2 (dois) professores, membros da Equipe Gerencial da UERJ — Universidade Estadual do Rio de Janeiro, para ministrarem o treinamento.

—O curso terá uma duração de 3 (três) meses, iniciando em 06 de julho, com término no dia 12 de outubro, tendo 35 vagas para cada Município, que terão assistência dos coordenadores, principalmente na parte prática, além de materail instrucional, composto de fascículos e aulas gravadas, que serão veiculadas em rádio e à disposição dos cursistas no Núcleo de Recepção Controlada, que será o SEMEC de cada Município.

Doméstica reclama da burocracia no 'Orlando Marques'

A doméstica Romina Pedroza Cordoso residente no bairro do Tucumanzal, queixou-se ontem do atendimento dispensado pelo pronto socorro Orlando Marques, que segundo ela, está com suas ambulâncias "sempre sem gasolina" e onde há "excesso de burocracia". Se o doente chegar lá perto de morrer, vai morrer indentificado, mas a morte é certa".

Ela disse que há uma semana precisou levar seu filho doente para o pronto socorro e como não tinha meios para transportá-lo, pediu uma ambulância do pronto socorro, quando recebeu a notícia de que faltava gasolina.

BUROCRACIA

"Era a terceira vez que eu precisava de ajuda. Sem dinheiro para ir de taxi e sem amigos para me ajudar, fiz o apelo e a resposta foi a mesma.

Mas eu sei que não é nada disso, porque sempre vejo o carro passeando, para levar funcionários e trazê-los de casa, gastando o combustível que era para ser utilizado com os doentes".

Dona Romina reclamou também da burocracia que precede o atendimento. "Os médicos normalmente tem muito boa vontade, mas as atendentes parecem até que são mal pagos, porque não tem disposição para nada. Elas podem ver a paciente caindo, mas só atendem depois do interrogatório na portaria.

"Era para esse lado do sistema de saúde que o Governo deveria olhar com carinho, juntamente com as obras que vem inaugurando. Nos postos de saúde a situação não é muito diferente", concluiu a queixosa.

Multa eleitoral pode cair

BRASÍLIA — O presidente João Batista Figueiredo encaminhou ao Congresso projeto de lei que isenta de multa os eleitores que se inscreverem até o encerramento do prazo de alistamento para o pleito de 1982. Essa é a primeira medida do governo com vistas às eleições do próximo ano.

Pela lei em vigor, o brasileiro que não se alistar até os 19 anos de idade ou o naturalizado que não o fizer até um ano depois de adquirir a nacionalidade incorrerá em multa de 3 a 10 por cento do salário mínimo da região onde vive. O projeto diz, porém, que não se aplicará a multa prevista na lei 4.737/65 (em vigor), sendo permitida a retirada do título de eleitor até o encerramento do prazo de alistamento.

Na exposição de motivos do ministro da Justiça propondo ao presidente o envio do projeto ao Congresso, Abi Ackel acentua que a a medida possibilitará "a inscrição de milhares de brasileiros".

Destaca ainda o texto que "tem sido tradicional medida, em nosso direito eleitoral, permitir, nos períodos que antecedem as eleições, o maior número possível de inscrições, pois, desta forma, amplia-se a extensão d osufrágio".

Outro ponto da exposição de motivos fala dos recém-alfabetizados, acentuando que "o projeto se justifica, também, por alcançar grande número de cidadãos que se alfabetizaram após a idade de 19 anos, o que realmente se verificou em alta escala, como fruto produzido pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização".

VOTO FACULTATIVO

O projeto encaminhado pelo Presidente não significa, segundo esclareceu o ministro Abi Ackel, da Justiça, uma decisão do governo contrária ao voto facultativo.

De início ela poderia parecer favorável a esse tipo de voto, porque dá a impressão de que não se deve punir um cidadão que não tenha votado, acrescentou. "Mas o projeto de lei nada tem a ver com a reforma e é uma medida que todo ano eleitoral é apresentada para que a multa não fique pesando sobre os mais humildes".

Esse tipo de isenção ocorre, lembrou, "desde que se tornou o voto obrigatório".

Alcyneide é a Miss Acre

Maria Alcineyde Melo de Lima, 18 anos, estudante de Arquitetura Civil no Rio de Janeiro, defendendo o Rio Branco Futebol Clube, é a Miss Acre por decisão dos membros que formaram o corpo de jurados.

O Coordenador do Concurso Miss Acre-81, nosso companheiro Almir Silva, preocupou-se com os mínimos detalhes, para que o público que lotou o Ginásio Alvaro Dantas, não ficassem sem atrações e evitar que o concurso caísse na monotonia. Foi muito feliz a coordenação em programar desfile de modas, da Tanaka Modas e Samambaia Boutique, show de cantores acreanos como Aurecélio Guedes, J. B. Costa e o som do Jovem Antonio Marcos, o artista contratado especialmente para o Concurso Miss Acre 81 deu um show fora de comum, e o povão cantou com ele. Segundo nos informou o nosso companheiro, o concurso foi êxito total em seu contexto geral.

AGRADECIMENTOS

O Coordenador do Miss Acre, Almir da Silva aproveita da oportunidade para agradecer a Secretaria de Indústria e Comércio através do seu Departamento de Turismo na pessoa do Dr. Sérgio Quintanilha; à Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Obras, à Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Cultura e do Desporto, pela sua Coordenadoria de Desportos professor Francisco de Assis de Oliveira Costa (o Pará como é conhecido no meio desportista), ao Sr. Roberto Chaar, presidente do Juventus que muito colaborou, aos confrades de "O Rio Branco", "O Jornal" e "A Gazeta do Acre", aos companheiros das Rádios Novo Andirá e Rádio Difusora Acreana, à TV Acre, ao Departamento de Promoção Social na pessoa de seu secretário, jornalista Eduardo Mansour, à ex-Miss Acre Maria Augusta e também a senhorita Maria Helena pessoa que muito colaborou na Coordenação, como também a Edson de Souza Nogueira, o confrade Walter Silva, Carlos Cabeleireiro e José Chalub Leite.

"Tenho certeza de que cumpri com o meu dever, na certeza de que no próximo ano aquele Estado, possa novamente realizar uma festa tão bonita e que o Departamento de Turismo tome para sua responsabilidade essa promoção, que não deve e nem pode ficar de fora da programação turística daquele tão aconchegante e querido Estado vizinho", disse Almir Silva.

Um gesto indígno de condôminos

A propósito da ação trabalhista intentada na Justiça de São Paulo pelos Srs. Edmundo Monteiro e Armando Oliveira, na qual cobram salários em atraso e pretendem rescindir os seus contratos de trabalho, o Sr. Paulo Cabral de Araújo, presidente dos "Diários Associados", prestou as seguintes declarações: "Os membros do Condomínio receberam com revolta e repúdio a atitude dos Srs. Edmundo Monteiro e Armando Oliveira, pois ninguém admitia que os dois confirmassem as ameaças feitas, sucessivas vezes, de que recorreriam à Justiça do Trabalho para reclamar direitos de que se julgam titulares. Mais revoltante ainda é que tal gesto parta, numa hora dramática, de diretores eleitos e reconduzidos por mais de trinta anos para as empresas "Associadas" paulistas, os quais — especialmente o Sr. Edmundo Monteiro — invocaram motivos de saúde até hoje discutíveis, para renunciar aos seus cargos em junho de 1977. As empresas que estão sendo acionadas usarão de todos os meios de que dispõem em defesa dos seus interesses".

Indagado quanto a um possível prejuízo nas negociações que vêm sendo desenvolvidas para um acordo com os sindicatos dos Radialistas, Jornalistas, Gráficos, de Administração e de Condutores de Veículos, todos de São Paulo, o Sr. Paulo Cabral afirmou: "Não haverá interrupção nos entendimentos com os sindicatos profissionais pois, em nenhuma hipótese, será admitido qualquer tipo de composição ou acordo com os Srs. Edmundo Monteiro e Armando Oliveira, publicamente conhecidos como "donos" do Grupo Associado na capital de São Paulo por mais de três décadas, não permitindo, inclusive, que fossem feitas auditorias regulares nas empresas administradas sob sua exclusiva responsabilidade. Pretendemos percorrer todas as instâncias da Justiça do Trabalho nestes dois anos, que são profundamente estranhos em face da legislação e da jurisprudência pertinentes, além de eticamente inexplicáveis e de difícil classificação na ordem moral".

Projeto do Estado com Golbery

O chefe de gabinete do Ministro do Interior, Urquiza Nóbrega, disse ontem em Brasília que a proposta para transformar o Território em Estado já obteve aprovação dos Ministérios envolvidos e se encontra agora no Gabinete Civil da Presidência da República. Quanto aos outros Territórios, Roraima e Amapá, não há nada definido neste sentido, porque a viabilidade econômica não foi comprovada. Segundo Urquiza, Andreazza está mais preocupado em acelerar seu desenvolvimento do que em torná-los Estado, porque primeiro é preciso dotá-los das condições necessárias.

No ano passado Rondônia apresentou um déficit de Cr$ 544,5 milhões em seu orçamento sendo que a receita foi da ordem de Cr$ 3,5 bilhões, enquanto que as despesas atingiram a Cr$ 4,1 bilhões. Este ano, de acordo com previsões do Ministério do Interior, a Receita será de Cr$ 7,6 bilhões e as despesas de Cr$ 8,0 bilhões; a projeção da Receita para 1982 prevê um total de 10,3 bilhões e de despesas Cr$ 16,8 bilhões. Assim a união financia Cr$ 6,6 bilhões, assegurando, enfim, um superavit da ordem de Cr$ 1,8 bilhões.

A transformação de Rondônia em Estado é esperada — disse Urquiza — para o dia 13 de Setembro, quando o Território Federal comemora seus 38 anos. Essa expectativa, inclusive, foi confirmada por um técnico do Ministério do Interior. E além disso, ganha maior credibilidade tendo em vista a recente aprovação pelo Congresso Nacional da criação de seis municípios (Colorado do Oeste, Espigão do Oeste, Presidente Médici, Ouro Preto do Oeste, Jaru e Costa Marques), do início das obras de pavimentação da BR-364, Cuiabá-Porto Velho em agosto. E da também recente confirmação, pelo Ministro das Minas e Energia Cesar Cals, da construção da Usina Hidrelétrica do Samuel-Pachopas.

Tancredo ameaça ampliar a obstrução

O presidente do Partido Popular, Senador Tancredo Neves, ameaçou, ontem, no Rio, ampliar a obstrução dos trabalhos legislativos do Congresso também para as Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais, como recurso para forçar uma definição breve das reformas eleitorais.

— Tudo vai depender do Governo — respondeu o Senador, diante da pergunta sobre quando especificamente o PP proporia essa iniciativa aos demais Partidos oposicionistas. Ele frisou que a obstrução total será o limite extremo de reação aos propósitos do PDS de protelar o estabelecimento de regras eleitorais para o pleito direto de 1982.

DESMORALIZAÇÃO

O presidente do PP fez essas declarações ao sair do enterro do Brigadeiro Eduardo Gomes, no Cemitério São João Batista. Foi, aliás, um dos últimos a deixar o local. Antes de fazer sua ameaça de obstrução das sessões legislativas do Congresso, Assembleias e Câmaras Municipais, comentou como vê a situação política do país:

— Sinto um ambiente perigoso, de mormaço. Parece que o Governo, principalmente no caso das reformas eleitorais, procura abafar todos os movimentos no sentido de uma definição clara.

Não chega, entretanto, a acreditar na aprovação de uma reforma por decurso de prazo:

— Seria o extremo da desmoralização política do Congresso. E ao mesmo tempo isso expressaria a fragilidade política do Governo, o que é ruim para o país.

Abi-Ackel quer a cassação de João Cunha

— O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, instruiu o novo Procurador-Geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, a entrar com pedido junto ao Supremo Tribunal Federal de suspensão do mandato do Deputado João Cunha, invocando o parágrafo 5º do artigo 32 da Constituição, que dispõe sobre crimes contra a segurança nacional.

O pedido de suspensão do mandato do Sr. João Cunha — que já responde a processo movido pelos três ministros militares — foi feito em face do último discurso daquele parlamentar, pronunciado na semana passada, quando acusou o Sr. Ibrahim Abi-Ackel e o Ministro Camilo Penna de obterem uma sentença do STF, anulando uma ação popular, para favorecer o grupo Lutfala.

NADA A VER

Naquele discurso, além de referências consideradas desprimorosas ao STF, o Sr. João Cunha classificou com um palavrão os Srs. Ibrahim Abi-Ackel e Camilo Pena, acusando-os de favorecer o grupo Lutfala, em detrimento dos interesses da União, no caso dos empréstimos concedidos para aquela firma pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

O Ministro Ibrahim AbiAckel alega que nada teve com o grupo Lutfala, cujos problemas surgiram durante o Governo anterior. Como o ex-Presidente Geisel baixou decreto confiscando os bens do grupo, o Ministro da Justiça diz que preparou com sua assessoria um parecer dando o caminho processual mais indicado para dar cumprimento àquele decreto. Seu parecer foi aprovado pela assessoria jurídica do Ministro da Justiça.

O Sr. Ibrahim Abi-Ackel invoca, ainda, em sua defesa, que não apenas teve qualquer envolvimento naquele caso, como, recentemente, se pronunciou desfavoravelmente a um pedido do grupo no sentido de que os bens por ele oferecidos fossem avaliados a preços de mercado, hoje em dia.

O parágrafo 5º do Artigo 32 estabelece: "Nos crimes contra a segurança nacional, cujo processo independe de licença da respectiva Câmara, poderá o Procurador-Geral da República, recebida a denúncia e atenta à gravidade do delito, requerer a suspensão do exercício do mandato parlamentar, até a decisão final de sua representação pelo Supremo Tribunal Federal".

AÇÃO POPULAR

O Procurador-Geral da República invocará esse disposição constitucional para requerer ao Supremo Tribunal Federal a suspensão do mandato do Deputado João Cunha. Nos meios oficiais, acredita-se que, no mais tarde até a próxima semana, o STF se pronunciará em favor da suspensão do mandato ou contrariamente.

O ESTADÃO Comércio e Representações é a única representante no Território da

ASPE — ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EXECUTIVOS

Tradição, Solidez e Respeito Pelos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição
INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações
Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2673

Madeira beneficiada? Transamazônica

Erro judiciário sem precedentes

O representante da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro no Conselho Penintenciário do Estado, advogado Antônio Carlos Barandier, acaba de descobrir e denunciar àquela entidade "o maior erro judiciário dos últimos tempos", como classificou o caso o desembargador Ospy Duarte Pereira. Trata-se do processo em que foi condenado o réu Aderbal Carlos de Oliveira, sentenciado a mais de 20 anos de prisão por um crime "que não foi sequer tentado", como reconheceu outro desembargador, o Sr. Edgar Maria Teixeira.

—Não há como se reconhecer no requerente a condição de co-autor ou co-partícipe, eis que o crime objeto específico do ajuste não foi sequer tentado e, por outro lado, de sua omissão nos atos executórios não adveio qualquer interferência no resultado da ação delituosa praticada pelos demais co-réus, não lhe acentuou o desembargador Maria Teixeira. Por isso, Barandier pede para o condenado a graça plena do Presidente da República.

PRESO DESDE 1960

No expediente entregue ao presidente Francisco Costa Neto, da OAB-RJ, o advogado Antônio Carlos Barandier assinala: "Naquele colegiado (o Conselho Penitenciário), que exige redobrada atenção em relação aos direitos humanos, sobretudo por parte do representante da OAB, vivem-se momentos tormentosos na apreciação dos casos apresentados. O parecer enviado, por exemplo, mostra o signatário, como relator, diante de uma hipótese que lhe pareceu, o exemplo do proclamado por dois eminentes desembargadores no Egrégio Tribunal de Justiça, de flagrante erro judiciário, recomendando a graça, para um homem que está preso de 1960, ao Sr. Presidente da República".

Aderbal Carlos de Oliveira está condenado em três processos, nos quais foi apenado a três meses, por infração do art. 129 do Código Penal; dois por infração do art. 155, § 4º, do mesmo código, e finalmente a vinte anos pelo art. 157, § 3º, também do Código Penal. Suas penas têm término previsto para o dia 21 de março de 1983 e ele é primário.

CONSELHO NEGA

Revela o advogado Antônio Carlos Barandier que no ano de 1972 suas penas já alcançavam metade do quorum. Mas, em 1975, o Conselho Penitenciário, considerado transgressões disciplinares, opinou contrariamente aos favores disciplinares, e opinou contrariamente aos favores do Dec. nº 76.520/75 e ao livramento, "por não preencher o apenado, lamentavelmente, o item III do art. 4º do Decreto nº 76.500, uma vez que não aparenta boa conduta prisional". Em 1979, novamente Aderbal tenta sair da prisão, mas os peritos que examinaram o condenado opinaram ainda uma vez pela sua permanência na prisão, "permitindo-se considerações que lhes não competem, inclusive afirmando, equivocadamente, a reincidência do interno" — salienta Barandier. Agora, Aderbal parte para o pedido da graça ao presidente João Figueiredo.

NÃO COMETEU

Sobre os crimes imputados ao condenado, afirma Barandier, em sua denúncia à OAB-RJ: "Diz a denúncia inaugural que os denunciados confessaram o delito, o que, relativamente ao requerente, não corresponde à realidade. Mas suas declarações, à fl. 13 do inquérito, reiteradas em acareações procedidas, dizem que "Sebastião vinha convidando o declarante para assaltarem um comerciante cujo nome é José Nagem, estabelecido à Rua Senador Camará, em Santa Cruz, que o declarante, em face ca ao convite, dizia para Sebastião que não lhe interessava participar do assalto, pois não via vantagem nenhuma". A fl. 6, o policial Amede Rufik Salmo apresentava à DP um dos acusados, assinalando o registro, referindo a Aderbal, que inicialmente suspeito da autoria dos crimes em foco, ficando evidenciado apenas o seu ajuste, para a participação do delito, o que não ocorreu, por motivos de força maior".

Diz, ainda, Barandier, que o caso de Aderbal "empolgou" a Seção Criminal do Tribunal de Justiça, no ano passado, quando a revisão foi julgada improcedente. O relator, acompanhado da maioria, entendeu que não se decidira contra a evidência dos fatos; mas quatro desembargadores foram vencidos, no julgamento. Os desembargadores Nicolau Mary Júnior e Pedro Lima queriam a diminuição das penas e os desembargadores Edgar Maria Teixeira e Osny Duarte pediam a libertação do preso, pelos motivos já descritos.

GRAÇA A FIGUEIREDO

Foi fundado especialmente nas razões desses dois julgadores que o representante da OAB-RJ no Conselho Penitenciário pediu ontem que seja encaminhada ao presidente João Figueiredo a solicitação da graça plena do condenado Aderbal de Oliveira. Essa sugestão poderá ser, porém, dispensada, se o Conselho Penitenciário entender de, como pediu também Barandier, "opinar favoravelmente à comutação da pena na proporção de um quinto, possibilitando a libertação do requerente". Nesse caso, não seria preciso o apelo do Presidente da Repúbli-

Fim do reinado do café

THEOPHILO DE ANDRADE

Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a próxima safra mundial de café — de acordo com a sua quarta avaliação — deverá ser de 60.426.000, inferior à safra anterior, em 218.000 sacas. Somando-se com um remanescente de 23.658.000 ascende o total disponível, para o comércio mundial, a 84.084.000, o menor em 21 anos.

A safra brasileira é estimada pelo Instituto Brasileiro do Café em 32,5 milhões de sacas, mas pela Federação Agrícola do Estado de São Paulo, em 26,5. Retirando-se sete milhões para o consumo interno, ficam para exportação, respectivamente, 25,5 milhões ou 19,5 milhões, isto é, um terço da safra mundial.

É esta a maior safra brasileira desde a grande geada de 1975, que poderá abalar os preços mundiais, mesmo que sejam respeitadas as quotas fixadas pelo Convênio Internacional do Café.

Os preços, a não ser que haja movimentos especulativos, não deverão ultrapassar os níveis atuais de US$ 1,20 a 1,30 por libra-peso, no disponível de Nova Iorque. Com isso, não deverá o café contribuir para o balanço de pagamentos com mais de US$ 2,3 bilhões, sobretudo porque a exportação brasileira não é livre, mas está sujeita a quotas, de 16,5 milhões para os países do Convênio (OIC) e, eventualmente, dois milhões para os países fora do Convênio.

Estes dados indicam que o café já não é mais o "Coffea Brasiliae Fulcrum", do lema cunhado por Afonso de Taunay em 1927, mas um produto que concorre com o açúcar e com os manufaturados, na base de um terço do total.

O café poderia ser um quase monopólio do Brasil, dadas as vantagens de produtividade que temos e não soubemos explorar, durante um século. Em 1901, já o Brasil exportava 16 milhões de sacos e possuía uma população de 17 milhões de habitantes. Hoje, exporta os mesmos 16 milhões mas com uma população de 115 milhões de almas.

Já fornecem os 80% do café consumido pelo mundo. Não mantivemos aquela percentagem — e poderíamos tê-lo feito — e estamos reduzidos a fornecer 30%, 20% e até mesmo, nos anos de geada.

É que, com a política valorizadora, praticada durante duas gerações, o Brasil tornou-se produtor residual de café, isto é, somente vende a "sobra de mercado" deixada pelos outros, pois muitas vezes exigimos preços que cobrem os de todos os concorrentes, ainda mesmo os dos produtores de cafés despolpados da Colômbia e da América Central que, qualitativamente, são melhores.

Esta política suicida nunca foi praticada em favor do plantador. Era-o com vistas à receita cambial. O Governo impôs ônus fiscais na exportação, que não permitiam uma remuneração justa para o produtor, que, aliás, cultivava uma das plantas mais dadivosas da terra. Taxas de exportação, quotas de sacrifício (durante a primeira grande superprodução da era de 1930) e agora, confisco cambial (após a superprodução vinda depois de 1948, quando colhemos uma safra de 44 milhões para uma exportação normal de 18 milhões) reduziram por tal forma a remuneração ao lavrador que este, desestimulado, voltou-se para outras culturas, notadamente a soja e o trigo (no Estado do Paraná).

Tivemos exportações de 12 e 13 milhões (em épocas normais, sem geada) cuja receita cambial — que era a causa paradoxal de tal política — baixou ao nível do açúcar, de que poderemos exportar, neste ano, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos 2,56 milhões de toneladas, no valor de US$ 1.290 milhões.

Com isso, o café perde da importância econômica e também política. Dava 80% da receita cambial do País e tinha de ser acompanhado com o máximo cuidado. Recordo que, tempos do antigo Depto. Nacional do Café, o sr. Jaime Fernandes Guedes, seu presidente, era o último dos auxiliares do ministro Artur de Sousa Costa a ser recebido, já no fim do dia, quando lhe levava as cotações dos mercados brasileiros, de Londres e Nova Iorque. Naquele fim de dia, foram muitas vezes tomadas resoluções transcendentes, que o sr. Jaime Guedes corporificava em longas resoluções, preparadas à noite, e enviadas aos jornais para saírem nos matutinos, evitando assim que alguém se pudesse utilizar do conhecimento antecipado das medidas determinadas.

Hoje, o IBC, que substitui mal o antigo DNC, não exercita mais a mesma função. Preliminarmente, foi tirado do Ministério da Fazenda, de onde nunca deveria ter saído, dada a importância do produto na formação do câmbio e no balanço de pagamentos.

Atualmente, a função do IBC quase que se resume em fixar, através de resoluções, o quantum da contribuição na exportação, isto é, do confisco cambial. A política é resolvida (como a dos outros produtos) pelo Conselho Monetário Nacional, sempre com grande atraso, sem acompanhar o mercado internacional.

É esta a situação a que chegou aquele produto-rei, cuja realeza foi liquidada pela própria política oficial. De 80% da exportação nacional, o café reduziu-se a uns miseráveis 20%. E em alguns meses baixou a 8%.

O café não desaparecerá no Brasil, pois a natureza lhe concedeu condições de terra e clima que são incomparáveis. No Paraná, foi destroçado pela geada. Em São Paulo, resiste por uma questão de tradição agrícola. Em Minas, estão-se restaurando as velhas plantações porque tem terra de cerrado que se presta ao cultivo da rubiácea, com adubação em cerrado do próprio cerrado. No Espírito Santo está a refazer-se da criminosa medida da erradicação compulsória. Ficará, pois, na pauta da nossa exportação. Mas, a continuarmos com a política de fornecimento residual, reduzir-se-á a sua importância, baixando a 20 e 10% do valor das nossas vendas ao exterior.

O café já não é mais, como pensou Afonso de Taunay, em 1927, "o esteio do Brasil".

Cartórios oficializados só com lei complementar

BRASILIA (AM) — O elevado custo que representará a oficialização dos Cartórios (Serventias) extrajudiciais (que não servem ao Fôro), cujos serventuários passariam a ser remunerados pelos cofres públicos, deverá levar o Poder Executivo a desinteressar-se de mandar ao Congresso o projeto de lei complementar que efetivaria a medida.

Proposição nesse sentido foi encaminhada, no ano passado, ao Legislativo, mas recebeu tantas Emendas, sobretudo do Deputado Josias Leite (PDS-PE), que acabou sendo vetada integralmente pelo Presidente da República. Sem uma Lei Complementar, não será possível implantar a denominada oficialização, surgida com a Emenda Constitucional nº 7, no "Pacote de Abril".

RESSALVAS

Segundo pretendeu o Governo naquela ocasião, ficariam oficializadas as serventias do Fôro Judicial e Extrajudicial, mediante remuneração de seus servidores pelos cofres públicos, ressalvada a situação dos atuais titulares vitalícios ou nomeados em caráter efetivo. Um parágrafo do Artigo 206, introduzido na Constituição, dizia que Lei Complementar, de iniciativa do Presidente da República, traçaria as normas gerais a serem seguidas pelos Estados e pelo Distrito Federal na oficialização das serventias.

Ficou também vedada, até a promulgação da Lei Complementar, qualquer nomeação em caráter efetivo para os mesmos Cartórios. E enquanto não são fixados os níveis de vencimentos desses servidores, quem estiver respondendo, continuaria recebendo os emolumentos fixados nos regimentos de custas. Isso, a fim de evitar uma interrupção nas atividades cartoriais.

OPOSIÇÕES CONTRA

Por falta de "quórum", pelo terceiro dia consecutivo, a Câmara não conseguiu votar projeto-de-lei do Deputado Josias Leite (PDS-PE) que disciplina a fiscalização dos Serventes da Justiça dos Estados, Territórios e Distritos Federais. A fiscalização dos judiciais (Cartórios que funcionam junto às Varas da Justiça) continuam a ser fiscalizados pela Justiça.

Sempre, segundo o projeto, as Serventias extrajudiciais, Cartórios de Notas, Protestos de Títulos e Registros Públicos, passarão a ser fiscalizadas pelo Executivo dos Estados, enquanto as dos Territórios e do Distrito Federal, pelo Ministério da Justiça. O projeto voltará à ordem-do-dia. As Oposições não concordam com o projeto, em resumo, porque o acham inconstitucional, retirando atribuição da Justiça.

Milionário Ludwig fica com o Jari, mesmo alegando desgosto

BELEM (AM) — A Jari vai pagar mesmo a prestação de 22 milhões de dólares do empréstimo que lhe concedeu a Ishikawajima, do Japão, cujo vencimento ocorre este mês. Ao determinar o pagamento, que exigirá nova remessa de dinheiro de Nova York, o proprietário da empresa, o milionário norte-americano Daniel Ludwig, estaria manifestando sua intenção de continuar à frente dos empreendimentos que há 13 anos vem realizando na Amazônia.

Até recentemente, Ludwig esteve disposto a não colocar mais dinheiro seu no projeto, exigindo que ele se tornasse auto-suficiente, inclusive para o pagamento do empréstimo contraído junto à Ishikawajima, que construiu a fábrica de celulose e a usina de energia, financiando-as para a Jari. Mas a empresa, que há dois anos, quando iniciou suas operações industriais, vem funcionando com prejuízo, não tinha condições de fazer esse pagamento. Se Ludwig não quisesse fazer a transferência de dinheiro, seria criado o impasse.

Mais, uma fonte da empresa garante que Ludwig, "apesar de continuar desgostoso com os rumos do projeto, vai continuar a investir no Jari". Até mesmo o plano de expansão que havia sido suspenso, poderia ser retomado. Ludwig estaria disposto a implantar uma nova unidade de celulose, que adicionaria mais 750 toneladas/dia de pasta Kraft à atual capacidade da fábrica, dobrando a plantação de eucalipto, pinho e gamelina, atualmente de 100 mil hectares.

Se esse plano realmente for retomado, significará que o Governo se comprometeu a resolver a questão da propriedade das terras do Jari ou Ludwig recebeu garantias de acesso à área considerada necessária pela empresa para a sua expansão. Os entendimentos entre o Governo e a empresa estariam bastante adiantados, mas a fonte negou que o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, vá a Nova York para se encontrar com Ludwig: "os entendimentos estão sendo conduzidos aqui mesmo", garantiu.

LBA quer Plano Alimentar fora do Orçamento Federal

BRASILIA (AM) — A presidenta da Legião Brasileira de Assistência (LBA), Léa Leal, sugeriu ontem que o Programa de Complementação Alimentar seja custeado por fonte que não sobrecarreguem o orçamento da União, como a Loteria Federal, Loteria Esportiva, Loto, Imposto de Renda ou Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Léa Leal classificou de "oportuno e essencial para cerca de 4,7 milhões de crianças e 2,3 milhões de mães carentes. Observou, porém, que isto implicaria uma despesa de Cr$ 42 bilhões, verba três vezes maior que o orçamento da LBA para 1981.

— A Legião Brasileira de Assistência — afirmou — é responsável pelo atendimento nutricional das mães e crianças carentes, mas não tem verba para fazer frente a tal programa. Isso não quer dizer que os gastos sejam excessivos. Pelo contrário tenho sempre afirmado que mais vale gastar na prevenção alimentar do que dispender depois uma quantia muito maior no atendimento curativo do desnutrido.

Léa Leal lembrou que o Programa de Complecrianças até três anos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, das cidades-satélites de Brasília e dos municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis e São João do Meriti, na Baixada Fluminense.

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

O "Juizo Final" do carro brasileiro

CLARIBALTE PASSOS

RIO — Aconteceu, há poucos dias, num restaurante do centro da cidade. Junto à mesa deste colunista, almoçavam também três "experts" da indústria e do mercado de automóvel. Espantou-nos, porém, a melancolia e seriedade de um deles, com a fisionomia transformada, olhos chispantes, numa incontida revolta, comentava em voz alta, o atual estado de coisas da nossa indústria automobilística, o homenzinho, gorducho e atarracado, esbravejava em particular contra a mistura do álcool com a gasolina e a fabricação do carro a álcool. P'ra um dos amigos, diante dele à mesa, vaticinou: "Pode escrever o que vou te dizer, Paulo: em dois anos, não existirá mais a indústria de automóvel no Brasil. Venho de São Paulo e "estou por dentro" da situação calamitosa das fábricas. Essa gente é inteiramente irresponsável! Num país onde existe, no momento, um mercado de 600 (seiscentos) mil compradores, você divide isto por dois: ficam 300 mil e, desta maneira, cada ano nestes dois que mencionei, somente poderão as indústrias fabricarem no máximo uns 70 mil carro. Ora, meu caro Paulo, como ficará o mercado de carros de segunda, terceira, quarta e quinta mão?"

E o homenzinho, enraivecido, quase nem comia dando vazão ao seu desabafo para os outros dois circunstantes: "Você roda com um carro a álcool, devidamente retificado, durante uns dez dias; depois, o destino é a oficina, pois, o carburador fica entupido com uma espécie de pata de dente... Assim não dá, Paulo, não há quem aguente! Esse César Cals devia estar mesmo era no lugar do Papa!". No "lugar do Papa"?, inquirimos para nós mesmos ao escutar, incrédulos o vizinho da mesa. Não nos consta que o ministro tenha frequentado nenhum Seminário p'ra ter se ordenado e assim vir a substituir ao Sumo Pontífice, numa emergência qualquer. Ficamos embatucados com o comentário ferino do homenzinho de rosto afogueado e diante do sorriso dos demais companheiros, que pilheriando com ele diziam em coro uníssono: "Ah, é?... Ah, é?..." — logo começamos a entender o sentido da observação sobre o Papa.

E o "crítico" das fábricas de automóvel, o "inimigo" do álcool não parava: "Azar de quem possuir carro de terceira, quarta e quinta mão, porque nunca mais vai conseguir passá-lo adiante e pode se desenganar em tentar vendê-lo!... E, com a fabricação de apenas setenta mil veículos, como ficará o mercado de carros usados?..."

Foi, então que o amigo do nosso revoltado vizinho de mesa, o acomodado Paulo, retrucou-lhe: "Olha, o jeito mesmo é você pedir uma audiência ao César Cals e quando ele prometer que "a coisa vai melhorar", você apenas lhe dirá: "Ah, é ... Ah, é?...

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramento de Firmas.

Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

Dedetização

PROTEÇAO AO SEU AMBIENTE

IMUNIZAÇÃO — DESRATIZAÇÃO — DESINFECÇÃO DE CAIXA D'AGUA C/QUIMICA ESPECIAL — TODO CUIDADO É POUCO, EVITE DOENÇAS. ATENDEMOS: Residências, Comércio, Indústria.

Para resolver o seu problema solicite nossa visita. Todos nós ficaremos satisfeitos. Orçamentos grátis.

Rua José do Patrocinio, 613 — Fone: 221-5474

COMUNICADO

GERALDO SALES COM. E NAVEG. LTDA. (Armazém Sales) comunica para os devidos fins de direito e a quem possa interessar que, foram roubado do interior de seu estabelecimento 01 (hum) bloco de Notas Fiscais série "B/1" de nº 7601 à 7650. ...ando-se a quem as encontrou ou levou por engano favor devolver no Armazém Sales ou neste Jornal.

(17, 18, 20)

ELETROLAR

ELETROLAR

Grande Promoção de Vendas

Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.

Eletrolar — Sempre os menores preços.

Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas

O super filme de Karatê

"EXPLOSÃO DO SHAO-LIN CONTRA MANCHUS"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

As 20,30 horas

O super filme

"PAPILON"

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior

Horário: 8 às 12 e 18 às 21

13,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3938.

COVEL

CARRO USADO

VENDE-SE

D 10 c/23 mil Km.

(ano 80)

PESCA

Material e Equipamento para Pescador

AMADOR e PROFISSIONAL

Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA.

Tels. 221-4712 e 221-4713

Anzuois, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Leia e assine o Alto Madeira

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS

— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLOGICA

Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42

Fones: 221-1215 e 221-5848

Porto Velho — Rondônia

REFRIGERAÇÃO

Domestica, Comercial e Industrial

Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar

Tel. 221-4712 e 221-4713

Distribuidor do GAZ DO PONT — Fren 1253

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasna, etc..

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTORIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49

Diariamente às 18 hs.

Telefone: 221-4244

Resid. Rua Alvaro Maia, 300

Porto Velho-RO.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.

Venham visitar nossa exposição

Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO

CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:

Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clinico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269

Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241

Fone: 221-5169.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2088

Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 15:30 às 20:00 horas — UNIMED.

Viação Rondônia Ltda.

NOVO HORARIO DE ONIBUS

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco e extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema e Rio Branco: 8:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e (23:30 — Carro Leito) horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 8:00, 13:00, 16:00 e 19:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00

Telefones: 2086 2783

TRANSPORTAMOS CARGAS E/ A CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasilia, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925

PORTO VELHO — RONDÔNIA

Brasil, último em educação

(CONCLUSÃO)

24º	Botswana, Síria	6,1%
26º	Estados Unidos	6,0%
27º	Angola, Alemanha Oriental	5,9%
29º	Líbia, França	5,8%
31º	Marrocos, Panamá, Áustria	5,7%
34º	Irã	5,6%
35º	[illegible], Maurício	5,5%
37º	[illegible], Bulgária	5,4%
39º	Venezuela, Japão	5,3%
41º	Tunísia, Luxemburgo, Bélgica	5,2%
44º	Itália, Nova Zelândia	5,1%
46º	Iugoslávia	5,0%
47º	Níger	4,9%
48º	Ilhas Virgens, Fiji	4,8%
50º	Nigéria, Seychelles	4,7%
52º	Gabão, Hungria, Somália, México	4,6%
[illegible]	Mauritânia, St. Kitts-Nevis, Tcheco-Eslováquia	4,5%
59º	Camarões	4,4%
60º	Madagascar, Iraque, Tanzânia, Serra Leoa	4,3%
64º	Alemanha Federal	4,2%
65º	Gana, Tailândia, Malta	4,0%
68º	Honduras, Gâmbia	3,9%
70º	Bolívia, Iêmen do Sul	3,8%
72º	Portugal	3,7%
73º	Granada, Peru, El Salvador	3,6%
76º	Senegal, Equador, Jordânia	3,5%
79º	Chipre, Polônia	3,4%
81º	[illegible] Trinidad-Tobago, Coréia do Sul, Kuwait	3,3%
84º	Sri Lanka	3,1%
85º	BRASIL, Índia, Hong Kong	3,0%

1977

1º	Arábia Saudita	8,7%
2º	Barbados	8,5%
3º	Holanda, Suécia	8,4%
5º	Argélia	8,3%
6º	Canadá	8,0%
7º	Botswana	7,7%
8º	Guiana, Noruega	7,6%
10º	União Soviética, Togo, Maurício	7,4%
13º	Finlândia	7,0%
14º	Tunísia	6,8%
15º	Dinamarca	6,7%
16º	Marrocos, Bélgica	6,5%
18º	Estados Unidos	6,4%
19º	Irlanda, Inglaterra	6,2%
21º	Zâmbia, Saint Vicent	6,1%
23º	Egito, Alemanha Oriental	5,9%
25º	Mauritânia, França, Bulgária	5,8%
28º	Líbia, Áustria	5,5%
30º	Japão, Romênia, Panamá, Fiji, Turquia, Nova Zelândia	5,4%
36º	Luxemburgo, Suíça	5,2%
38º	Irã	5,1%
39º	Quênia, Iugoslávia	5,0%
41º	México, Tcheco-Eslováquia	4,8%
43º	Hungria, Tanzânia	4,7%
45º	Seychelles	4,6%
46º	Equador	4,5%
47º	Serra Leoa, Ilhas Virgens	4,3%
49º	Níger, Senegal, Iêmen do Sul	4,1%
52º	Bolívia, Tailândia	4,0%
54º	Gâmbia	3,9%
55º	Honduras, Trinidad-Tobago	3,8%
57º	Granada, El Salvador	3,7%
59º	Portugal	3,6%
60º	Nigéria, Iraque, Jordânia, Malta	3,5%
64º	Peru	3,4%
65º	BRASIL, Chipre	3,2%

Países que não encaminharam dados a tempo de serem incluídos e que mantinham níveis elevados de investimento em educação: Alemanha Federal, Itália, Congo, Costa do Marfim, Costa Rica, Jamaica, Santa Lúcia, Venezuela, Israel, Islândia, Austrália, Papua-Nova Guiné.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO

Gastroenterologia

Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)

FONES: 221-4783

221-4754

Porto Velho — RO

CLASSIFICADOS

DOCUMENTOS PERDIDOS

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL comunica para os devidos fins que perdeu o seguinte documento o Certificado de Propriedade do Veículo de placa AA-5925.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. JOÃO MATOS DA COSTA, comunica para os devidos fins que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de C.P.F., Carteira de Pasep, Carteira do Mecânico, Carteira de Militar.

O coronel e suas punições

O tenente-coronel Nivaldo Mello de Oliveira Dias tem uma respeitável folha de punições, a primeira das quais ocorrida a 26 de fevereiro de 1962, quando ainda era 1º tenente e em pleno Governo do presidente João Goulart. São as seguintes as punições a ele impostas e os atos de indisciplina que as provocaram.

— 26 Fev 62 — Foi público o seguinte: "O 1º Ten Inf NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, respondendo pelo Cmdo da 2a. Cia Gda, apresentou a este Cmdo um Relatório Especial de Informações no qual usou termos desrespeitosos e censurou atos de superiores. Está incurso em os n's 04 e 95 do Art. 13, com as agravantes dos nº 2 e 8 do parágrafo 2º do Art 18, tudo do RDE. Fica preso por 15 (quinze) dias. Deixa de lhe ser aplicada uma punição mais severa tendo em vista os seus bons antecedentes".

— 04 Nov 71 — Foi público a seguinte transcrição de punição: "Por ter concorrido para desarmonia entre os seus camaradas, por apresentar Parte sem fundamento, um Pedido para Julgamento, por ter censurado e procurado desconsiderar os seus superiores e por ter atentado contra os preceitos de subordinação (nº 3, 7, 12 e 95 do Art 13 e letra "b" do Art 12, com as agravantes dos nºs 2, 3, 5 e 8 do parágrafo 3º do Art 18 e nº 7 do Art 46, tudo do RDE, transgressão grave, fica preso por 15 (quinze) dias".

— 17 Nov 71 — Foi transcrito a seguinte punição: "1 — O Maj NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, aluno do 3º ano do CCEM por ter censurado em documentos inscritos ao Chefe de Turma, ao Adjunto da Divisão de Alunos junto ao 3º ano e ao Chefe da Divisão de Alunos, atos dos Exmo Sr Chefe do Estado-Maior do Exército e Ministro do Exército, duvidando, inclusive, dos critérios de justiça dos seus Chefes (nº 95 do Art 13, e letra "b" do Parágrafo Único do Art. 12, com as agravantes dos nº 2 e 9 do parágrafo 3º do Art. 18, tudo do RDE, transgressão grave, fica preso por 15 (quinze) dias.

2 — Tal punição deverá ser dada a conhecer aos Corpos Docentes e Discentes desta Escola e deverá ser cumprida após o término da publicação em Bol Res nº 12, de 04 Nov 71".

— 31 Jul 78 — A 31 Jul o Bol Res Esp 06 publicou a seguinte punição: "1 O TC Inf NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS por ter apresentado queixa contra um seu superior, sem justa causa, e infringido o Art 54 do RDE, ao incluir, no mencionado recurso, comentários às determinações do Sr. Ministro (nº 13 e 7 do Anexo I, com as agravantes dos nº 2 e 3, do Art 18, tudo do RDE, transgressão grave), fica preso por 4 (quatro) dias. A presente punição deverá ser cumprida a partir de 1º Ago 78, no Quartel do Comando da 7a RM/DE, onde o mesmo já se encontra detido".

— 22 Ago 78 — Punição de Oficial pelo Exmo Sr Ministro do Exército O TC Inf (070949970-1) NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, do QG/CMA — 12a RM, por haver apresentado Queixa sem justa causa contra ato do Comandante do IV Exército (nº 13 do Anexo I, com a agravante do nº 3 do Art 18, tudo do RDE, transgressão grave, fica preso por 8 (oito) dias".

— 04 Out 78 — A 01 Out o Bol Res Esp nº 02 publicou a transcrição abaixo do Bol Res Esp nº 15, de 11 Set 78, do IV Exército: "O TC Inf QEMA NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, por ter se apresentar Parte sobre fato que não lhe competia apreciar:

— usando termos desrespeitosos e argumentos falsos;

— se referindo a superiores hierárquicos de maneira desatenciosa e em termos ofensivos;

— e, ainda, censurado atos de superiores hierárquicos e até mesmo do Governo.

(nº 13, 106 e 108 do Anexo I, com as agravantes dos nºs 2 e 3 da letra "c" do nº 6 do Art 18, tudo do RDE, transgressão grave), fica preso por 15 (quinze) dias, com prejuízo do serviço.

— A 16 Out o BR Res nº 19 publicou que acolhendo razões apresentadas pelo Cmt da 8a RM, contidas no Telex nº 750-E de 02 Out 78, dirigido a este Cmdo, resolveu, com base no Art 38 do RDE transformar a punição imposta ao TC Inf QEMA NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, publicada no Bol Res Esp nº 13, de 11 Set 78, de 15 (quinze) de prisão com prejuízo do serviço, para 15 (quinze) dias de prisão".

— 21 Set 79 — A 21 Set o BRR nº 03/79 publicou ter este Cmdo recebido o seguinte radiograma: "Nº 585/Cmdo, de 20 Set 79. Em Of. nº 606/AI.II-Res. o Exmo Sr. Ministro do Exército, através do Chefe do Gabinete determinou a este Cmdo que fossem tomadas medidas disciplinares contra o TC Inf QEMA NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, por ter encaminhado ao Gabinete documento em termos desrespeitosos. Em consequência o TC Inf QEMA NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, do QG/8a RM, por haver encaminhado rádio ao Escalão Superior termos desrespeitosos, tratando de assunto que não era de sua alçada e em desacordo com as normas regulamentares (nº 105 e 106 do Anexo I, com agravante do nº 2 do Art. 18, tudo do RDE, transgressão média), fica preso por 6 (seis) dias. Gen JANSEN Cmt CMA/12a RM".

— 17 Jan 80 — Punição de Oficial — Decisão Ministerial — "O TC QEMA NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, do Cmdo da 8a RM, por haver apresentado queixa, sem justa causa ou razão, contra o Cmt Militar da Amazônia e 12a Região Militar e por reincidir, ainda, na censura a uma Resolução Ministerial com base nos pressupostos infundados, concorrendo, deste modo para gerar o descrédito de seus superiores a desconfiança no seio da classe (n's 3, 13 e 106 do Anexo I, com as agravantes dos nºs 2 e 3 do Art. 18, tudo do RDE, transgressão grave). Fica preso por 20 (vinte) dias".

— 11 Fev 80 — Punição de Oficial — A 11 Fev o BRRE nº 02/80 publicou ter este Cmdo recebido o Telex nº 009-P/8, de 08 Fev 80, do CMA de seguinte teor: "Incumbiu-me o Exmo Sr Ministro do Exército transmitir a V. Exa a seguinte punição de Oficial: O TC Inf QEMA NIVALDO MELLO DE OLIVEIRA DIAS, do Cmdo da 8a RM, por haver apresentado pedido de reconsideração, sem justa causa ou razão, de ato do Ministro do Exército e por reincidir, uma vez mais, na censura a decisões de superiores hierárquicos, com base em pressupostos desarrazoados, fazendo, ainda, afirmações totalmente desprovidas de fundamento, com interpretações deliberadamente deturpadas de preceitos e regulamentares e críticas infundadas à administração Militar, insistindo em disseminar a desconfiança no seio da força a que serve e o descrédito de seus superiores, contribuindo, assim, para debilitar os princípios basilares da disciplina e da hierarquia (nºs 3, 13 e 105 do Anexo I com as agravantes dos n's 2, 3 e 6, letra "c" do Art 18, tudo do RDE, transgressão grave), fica preso por 30 (trinta) dias. A presente punição deverá ser cumprida no QG/8a RM. Gen JANSEN — Cmt CMA/12a RM".

(A pedido)

Matança no Crediário

Ao que se saiba a Amazônia não é muito chegada a animais de grande proporções, quer na fase atual do desenvolvimento de toda a humanidade, quer naquela chamada de anti-diluviana.

O eminente naturalista Barbosa Rodrigues andou se metendo em verdadeiro cipoal, desses que chamam palpos de aranha, ao tentar classificar restos de possível animal pré-histórico, que fazia da Amazônia, área de pastagem, caça e reprodução, e que levou, no devido momento, chá de sumiço.

O purussauros, que obteve essa denominação graças ao local do encontro da ossaria, o rio Purus, não conseguiu acolhida entre os especialistas no assunto, e os mastodontes amazônicos continuam aguardando algum afortunado pesquisador que possa caracterizar cemitérios de dinossauros nativos ou alienígenas.

Há poucos anos, em pequeno curso d'água do baixo Tocantins, bateu e encalhou à praia, filhotão de baleia, que teve sua morte decretada, pela interferência de todos os ribeirinhos, que aceleraram o extermínio do infeliz animal, inteiramente desconhecido no monstruário silvestre hileiano, o que não impediu o massacre do baleiote, como resultante de mutirão festivo para acabar com a raça do desavisado representante da fauna oceânica.

Exatamente como vem ocorrendo com a chamada pesca industrial da baleia nas costas do nosso país e em particular, nas do Estado da Paraíba, onde autoridades de todos os escalões e conceituações conseguiram impedir o pleno cumprimento da lei que proibirá a extinção dessa espécie.

Em demonstrações de insensatez e de vinculação às multinacionais, esse tipo de crime organizado teve continuidade e o próprio Governador, habilmente assessorado por mercenários nativos, ampliou o festival predatório, objetivando a vantagem de alguns poucos, inclusive ele, segundo consta.

Não parece restar a menor dúvida que o nosso mar territorial transformou-se em verdadeira Costa de Piratas, de ponta a ponta, com o aval ou vistas grossas de interessados ou vá lá que seja, desinteressados.

Camillo Vianna

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albina Lopes do Nascimento — Titular
Antonio Eneas Fraia Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.815

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I, II, III e IV do Código Civil Brasileiro, Francisco Olímpio Pinheiro com Josefina Silva dos Santos. Ele é natural de Morangangue — Estado do Ceará, nascido em 18 de dezembro de 1962, profissão professor, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Manoel Alves Pinheiro e Maria Sônia Vasconcelos Pinheiro, residentes em Salvador — Estado da Bahia. Ela é natural de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, nascida em 29 de agosto de 1964, profissão estudante, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Marques dos Santos e Maria Helena Silva dos Santos, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obs: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 09 de junho de 1981

Albina Lopes do Nascimento
Escrivã do Judicial, Tabeliã de Notas
Oficial de Registro de Imóvel Civil e Anexos
Porto Velho — Território de Rondônia

O preço vai aumentar! seja vivo deixe de fumar

O que você poupa com cigarro lucra em saúde

cada cigarro representa 5 minutos a menos na sua vida — é o que confirma a Ciência

Conclusões científicas provam que o fumo é responsável por 90% dos casos de câncer pulmonar, 75% das bronquites crônicas e 85% dos enfartes de miocárdio.

(Colaboração do "AM" pela saúde do povo)

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer-te por tudo e confirmar uma vez mais que não quero separar-me de ti. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da saudade que sinto de um dia estar contigo e todos os irmãos na glória perpétua.

Agradeço-te uma vez mais.

Devo fazer esta oração três dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de três dias será alcançada uma graça, por mais difícil que seja.

Publicar assim que receber a graça.

MEIRE DAMASCENO, agradece uma graça alcançada.

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

EXCELENTISSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DESTA COMARCA DE PORTO VELHO

CONSTRUTORA ALFA LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta Capital, à rua Pio XII nº 2.695, por seu advogado, abaixo assinado, mandato incluso, com escritório profissional à rua Júlio de Castilho vem à respeitável presença de Vossa Excelência para dizer que outorgou a ROSENEIDE ALAB DE LIMA, brasileira, comerciante, portadora da Cédula de identidade — R.G. nº 557.038/Ac e CIC nº 007.257.902-10, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Pio XII s/nº, a PROCURAÇAO lavrada no Livro nº 266, fls. 166, do Cartório de Notas desta Comarca, em 11 de novembro de 1.980, para gerir e livremente administrar todos os negócios da outorgante, poderes para representar nos órgãos públicos federais, municipais e autarquicos, assinar documentos, receber quitação, receber empenhos, assinar propostas, contratos, agir no comércio em geral, agir junto aos estabelecimentos de crédito, notadamente, Bancos do Brasil S/A., Bamerindus do Brasil S/A., Banacre, Bradesco, Real S/A., Itaú S/A., Basa, Nacional S/A., Financial S/A e Caixa Econômica Federal, agências desta Capital, abrir e movimentar contas da outorgante, receber talões de cheques, solicitar saldos, receber ordens de pagamento, endossar e emitir cheques, fazer cadastros, participar em licitações públicas e mtodas as suas formas, representar outorgante junto ao Ministério do Trabalho, INPS, Prefeitura, Receita Federal, órgãos da União e empresas de direito privado, receber pagamentos e dar quitação, além de outros pociência de terceiros.

Acontece que não mais convém a peticionária manter em vigor a referida procuração, pelo que deseja revogála.

Permite o art. 1.316, nº I, do Código Civil, ao mandante a revogação do mandato em qualquer tempo. E o artigo 1.318 do mesmo Diploma Legal, que se notifique da revogação ao mandatário e aos terceiros.

A vista do exposto, requer a Vossa Excelencia, com base no art. 873 do Código de Processo Civil, se digne:

1) — mandar notificar a requerida de que ficam, para todos os efeitos, revogados os poderes da mencionada procuração que lhe foi outorgada.

2) — mandar averbar no livro do respectivo tabelião a revogação, intimando-se a este a não mais fornecer certidões da mencionada procuração, ou se o fizer, que das certidões que extrair fique constando a averbação da revogação; e,

3) — mandar que se expeçam editais para pelo que deseja revogá-la.

Assim, D. e A. esta com os inclusos documentos, feita e certificada a notificação, publicados os editais, seja o processo entregue a peticionária sem ficar translado em Cartório e, para efeito de pagamento de taxas e emolumentos processuais dá-se a causa o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

P. E. Deferimento.

Porto Velho, 15 de junho de 1.981

Ultima forma para servidores: PASEP já vai fazer pagamentos especiais no dia 20 de agosto

BRASILIA (AM) — O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal vão liberar, este ano, apenas Cr$ 55,32 bilhões aos 30,3 milhões de participantes do PIS-PASEP que têm direito a saques do 14º salário, rendimentos ou cotas integrais de participação, já que os restantes Cr$ 88,68 bilhões somente serão pagos em 1982.

A partir do dia 20 de agosto, o Banco do Brasil estará pagando as cotas integrais a que têm direito os participantes por motivo de casamento, aposentadoria, invalidez ou transferência para a Reserva Remunerada, já com 75 por cento de reajuste sobre a valorização dos saldos do PASEP, em 30 de junho deste ano. O abono — ou décimo-quarto salário — começará a ser pago em 1º de setembro, até 10 de junho de 1982.

NOVA MECANICA

De acordo com decisão do Conselho Diretor do Fundo de Participação PIS-PASEP em reunião na última quinta-feira, o Banco do Brasil alterou o cronograma de pagamentos das cotas do abono e dos rendimentos anuais aos participantes do PASEP. Pelo novo esquema, o saque total das cotas começará a ser feito a partir do dia 20 de agosto, já com a inclusão não só da valorização dos saldos ao final deste mês, como também dos créditos relativos à distribuição anual dos recursos arrecadados no exercício financeiro que se encerra agora. No caso de falecimento do participante do programa, o saldo de sua conta será pago aos seus dependentes ou sucessores.

Os pagamentos do abono ou dos rendimentos anuais serão feitos escalonadamente, de acordo com o número final de inscrição no PASEP, com início previsto para 1º de outubro e término no dia 10 de junho do próximo ano.

Além disso, a outra novidade adotada pelo Conselho Diretor do Fundo é que o salário mínimo regional, a ser pago aos participantes que têm direito ao abono, será aquele vigente na data em que a autorização de saque for colocada à disposição. Assim, aqueles que tiverem o seu saque facultativo a partir de novembro, de acordo com a inscrição, já receberão pelo novo salário mínimo a ser decretado pelo Governo.

A alteração no esquema de liberação dos recursos atende a necessidade de distribuir as pressões sobre os orçamentos monetários deste e do próximo ano, de modo que o total de Cr$ 131 bilhões a que têm direito os participantes do PIS-PASEP serão divididos em uma parcela de 39,6 por cento para este ano, e 60,4 por cento, para 1982.

Pelo esquema anterior, antes da alteração do cronograma, somente a Caixa Econômica Federal deveria liberar Cr$ 118 bilhões este ano. Agora, estima-se que suas liberações não passarão de Cr$ 46 bilhões, correspondente à metade dos Cr$ 90 bilhões previstos para o pagamento do abono. As novas regras do PIS estabelecem que quem nasceu nos meses de janeiro a junho só receberá o chamado décimo quarto salário no primeiro trimestre do ano seguinte.

A NOVA TABELA

O novo cronograma de pagamento do PASEP é o seguinte:

Final de Inscrição	Início dos Pagamentos
0	01.10.81
1	15.10.81
2	24.11.81
3	04.12.81
4	29.12.81
5	20.01.82
6	10.02.82
7	05.03.82
8	30.03.82
9	30.04.82
Encerramento	10.06.82

Festa do Milho no Senai

A escola "Dr. Gilberto Mendes de Azevedo" vai realizar dia 20 na quadra do Senai, a partir das 19 horas, a festa caipira denominada "Festa do Milho", cuja renda será investida em melhorias para o estabelecimento. A diretora Maria das Graças dos Santos Gusman pediu ontem o prestigio da comunidade para que a promoção tenha o sucesso que merece.

Na "Festa do Milho" vai haver apresentação da quadrilha do Sesi, bumba meu boi, carimbó regional, baião, dança gaúcho, candomblé, carimbó português, eleição da Rainha do Milho, sorteios diversos e pratos típicos.

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

****

EDITAL PARA CONHECIMENTOS DE TERCEIROS

O Dr. AUGUSTO JOSÉ ALVES — MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel desta Comarca de Porto Velho-RO, na forma da Lei, etc..

FAZ SABER, a todo que o presente edital virem ou dee conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreva, tem andamento os autos nº 261/81 de REVOGAÇAO DE PROCURAÇAO, proposta por CONSTRUTORA ALFA LTDA., pessoa juridica do direito privado, com sede nesta Capital, à rua Pio XII nº 2695 e esta, através de seu bastante procurador Dr. Manoel de Andrade Silva, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, CONTRA ROSINENDE ALAB DE LIMA, brasileira, comerciante, portadora da Cédula de Identidade — R.G. nº 557.038/Ac e CIC nº 007.257.902-10, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Pio XII s/nº, para que, terceiros interessados tomem conhecimento da Revogação da Procuração, para que no futuro não venham alegar boa fé; sendo dita procuração lavrada em 11 de Novembro de 1980, no Livro nº 266, fls. 166, do Cartório de Notas desta cidade. Tudo de conformidade com a cópia do pedido inicial anexo ao presente e mais despacho do MM. Juiz a seguir transcrito. DESPACHO. "R. e A., como requer. P. Velho, 16/06/81 — (a.) AUGUSTO JOSÉ ALVES — Juiz de Direito da 1ª Vara Civel". E, para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, mandou o MM. Juiz publicar o presente edital e mais quatro de igual teor sendo que, o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com a lei. CUMPRA-SE. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho-RO., aos dezesseis dias do mês de junho do ano de 1.981. Eu, Belcilce Camurça de Azevedo, Diretor de Secretaria, o subscrevo.

AUGUSTO JOSÉ ALVES
Juiz de Direito

Economia mundial

HERMES FERNANDES

No intervalo de 1825/1885, o Brasil era o maior tomador latino-americano de capitais ingleses, até o grande avanço argentino, mantendo sempre em dia a amortização do débito crescente, enquanto os demais países da região estavam inadimplentes. Nove governos estaduais dos EUA suspenderam os pagamentos, três dele ignorando sem apelo a divida, após o pânico financeiro de 1837. A Rússia viu sua economia arruinada até a 1ª Guerra Mundial, quando a Revolução de 1917, eliminou o regime tzarista e sua divida externa de 2 bilhões e 500 milhões de dólares. Sem discussão.

Isentando-se as pequenas Repúblicas latino-americanas e a Africa negra, os principais paises realmente em apuros, agora, com problemas de divida, são os de rápido desenvolvimento econômico nos anos 70: Brasil, Polônia, Turquia, Coréia, Tailândia e Filipinas. A Turquia, membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte, está prostada sob o impacto de uma inflação de 105%, a tal ponto que 16 governos ocidentais lhe arranjaram em 1980, uma transfusão-socorro de 1 bilhão e 200 milhões de dólares. Esse país tem a desvantagem de enfrentar grande violência politica, uma conta de 3 bilhões de dólares com importação de petróleo, além de um débito externo de 12 bilhões de dólares que lhe custa juros de 1 bilhão de dólares anuais.

Os emprestadores preocupam-se em primeiro lugar em receber pontualmente os juros. Enquanto os juros estiverem sendo pagos, não há necessidade de amortizar o principal. O emprestimo pode ser desdobrado, como em muitos casos, com vários paises, tem sido.

Um cliente que insista em antecipar pagamento é apenas um estorvo, pois obriga o banco a procurar outro cliente. As queixas ou reservas de alguns banqueiros às vezes não referem o crédito do tomador, mas o problema temporário de caixa. Por exemplo, o Citibank em 1977 ganhou no Brasil 1/5 de seus lucros internacionais, mais do que em suas operações nos Estados Unidos.

Havia até recentemente uma regra internacional de prudência que condicionava os bancos a limitar seus empréstimos ao equivalente a 15 vezes o seu capital. Entretanto, vários dos maiores bancos americanos, canadenses e japoneses têm emprestado entre 31 a 42 vezes o valor do capital próprio. Naturalmente usando dinheiro dos depositantes, que são informados, mas não participam de riscos.

Por isto, vemos que os empréstimos pendentes envolvendo apenas o Brasil e o México equiparam-se ao capital conjunto dos 23 maiores bancos norte-americanos.

Encaixa-se a presente análise financeira à política do Ministro Delfim Netto de crescimento constante da economia do País, tendo-se em vista que a explosão demográfica brasileira ascende a 1 milhão e 500 mil novos candidatos ao mercado de trabalho a cada ano.

Finalmente, para os despreparados, derrotistas, segundo o Banco Mundial, o Produto Nacional Bruto do Brasil — US$ 207 bilhões — dá à nossa divida de US$ 56 bilhões a correspondencia de apenas 27%.

Registre-se que entre os devedores de todos os países em desenvolvimento, é o Brasil o que mostra a mais alta taxa comparada de liquidez, e maior segurança aos banqueiros.

Edital para conhecimento de terceiros

O DR. AUGUSTO JOSE ALVES — MM. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel desta Comarca de Porto Velho-RO., na forma da Lei, etc...

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tem andamento os autos nº 262/81 de PROTESTO JUDICIAL em que é Requerente MARIA DAS NEVES LEAL DE OLIVEIRA, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Paulo Leal nº 588, nesta cidade, e este, através de seu bastante procurador, Dr. Manoel de Andrade Silva, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, **contra** ROSINEIDE ALAB DE LIMA, brasileira, solteira, de prendas domésticas, atualmente residente e domiciliada nesta cidade, à Rua Pio XII, s/nº, para que, terceiros interessados tomem conhecimento da presente Ação de Protesto Judicial, para que no futuro não venham alegar boa fé; tudo de acordo com a petição inicial a seguir transcrito. "...Maria das Neves Leal de Oliveira, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à rua Paulo Leal nº 588, nesta Capital, por seu advogado, abaixo assinado, mandato incluso, com escritório profissional à rua Júlio de Castilho nº 64, também, nesta Capital, onde recebe comunicações de estilo, vem à respeitável presença de Vossa Excelência expor e afinal requerer o seguinte: A peticionária é casada com o Sr. Antônio Matos de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, conforme consta do Registro de Casamento nº 1324, lavrado no Livro B-13, às fls. 42v/43, do Cartório desta Capital, em 11 de julho de 1.959, cuja cópia do registro aludido se junta a presente. Da união conjugal, nasceram três filhos, sendo eles ANTÔNIO MATOS DE OLIVEIRA FILHO, nascido em 27 de novembro de 1.962; MARIA DO SOCORRO LEAL DE OLIVEIRA, nascida em 15 de abril de 1.964; e EDSON LEAL DE OLIVEIRA, nascido em 13 de fevereiro de 1.969. Adotaram o regime da Comunhão Universal de bens. Lamentavelmente, o seu marido Antônio de Matos de Oliveira, arrumou uma amante, de nome ROSINIDE ALAB DE LIMA, brasileira, solteira, de prendas domésticas, atualmente, residente e domiciliada nesta cidade, à rua Pio XII s/nº, que passaram a viver juntos. Ultimamente, no inicio do mês em curso, a peticionária tomou conhecimento de que o seu marido fez diversas doações a sua concubina. Doações esses representadas por bens móveis (automóvel, jóias, brilhantes, etc.) e imóveis situados nesta Capital, além de ter doado quotas do capital social da empresa CONSTRUTORA ALFA LTDA., sediada nesta Capital. A peticionária bem como seus filhos, pretendem reivindicar todos e quaisquer bens doados pelo seu marido a Sra. ROSINEIDE ALAB DE LIMA, acima qualificada, para tanto ingressarão com a competente ação, objetivando a anulação das mesmas doações nos termos da Lei Civil. O Código de Processo Civil, art. 867 diz que todo aquele que desejar prevenir responsabilidade, prover a conservação e ressalva de seus direitos ou manifestar qualquer intenção de modo formal, poderá fazer por escrito o seu PROTESTO, em petição dirigida ao juiz e requerer que do mesmo se intime a quem de direito. Como a peticionária tem justo receio de que a concubina de seu marido poderá vir alienar ou gravar de ônus os bens doados, deseja, pois, através da presente, deixar formalizado o seu PROTESTO JUDICIAL, com a finalidade de direitos seus, liquidos e incontestáveis. Assim, como medida cautelar destinada a resguardar seus interesses e também para evitar que, futuramente, qualquer adquirente dos bens móveis e imóveis, produtos da doação, venha alegar boa fé, vem PROTESTAR, como de fato PROTESTA, nos termos dos artigos 867 e seguintes do Código de Processo Civil, a sua disposição de promover a anulação da doação predita, bem como de qualquer possivel alienação que venha ser feito pela requerida ROSINEIDE ALAB DE LIMA, acima qualificada. Requer assim, seja intimada a Sra. ROSINEIDE ALAB DE LIMA, no endereço acima indicado, dos termos do presente PROTESTO e, que, conforme dispõe o inciso I do art. 870 do mesmo Diploma Legal, se expeça o competente EDITAL, para que a medida se torne de conhecimento público. Requer finalmente que, contados, preparados os autos, o processo lhe seja entregue, independentemente de translado, após cumprido o mandado de protesto. Para efeito de taxas e emolumentos, dar-se o valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Porto Velho-RO, 15 de junho de 1.981. (a.) Manoel de Andrade Silva — Advogado". Tudo de conformidade com o despacho do MM. Juiz a seguir transcrito: DESPACHO: "R. A., como requer. P. Velho, 16.06.81. (a.) Augusto José Alves, MM. Juiz de Direito". E, para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, mandou o MM. Juiz publicar o presente edital e mais quatro de igual teor sendo que, o original será afixado no lugar de costume e os demais publicados de acordo com a Lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho-RO., aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e um (1981). Eu, Belcilce Camurça de Azevedo, Diretor da Secretaria, o subscrevi.

Augusto José Alves
Juiz de Direito da 1a. Vara Civel

Santiago em festa: Chile classificado para Copa

SANTIAGO DO CHILE — Com o Estádio Nacional de Santiago completamente lotado — 80 mil pessoas —, Chile derrotou o Equador por 2 a 0 e classificou-se, por antecipação (ainda lhe resta um jogo contra o Paraguai), para a Copa do Mundo da Espanha no Grupo III das eliminatórias sul-americanas. Ele é o quarto finalista do Mundial de 82, juntando-se à Espanha (país sede), Argentina (último campeão) e Brasil (primeiro colocado do Grupo I sul-americano).

Assim que terminou a partida, o povo chileno saiu às ruas comemorando a classificação, enquanto no campo do Estádio Nacional os jogadores abraçavam o técnico Luis Santibanez e os torcedores, nas arquibancadas, cantavam a canção "Onze Leões", composta especialmente para a ocasião.

Foi, sem dúvida, um dia de festa. E a alegria aumentou logo aos 10 minutos do primeiro tempo, quando Rivas, cobrando falta, fez o primeiro gol. O Equador, que necessitava da vitória a qualquer preço, ainda tentou uma reação, mas foi impotente para superar a boa defesa chilena, comandada pelo experiente Figueroa.

No segundo tempo, desesperado, o Equador foi todo à frente, levando sempre contra-ataques perigosos, quase todos criados pelo atacante Caszely. E foi o próprio Caszely, aos 40 minutos, quem definiu a partida, marcando o segundo gol, ao aproveitar um cruzamento de Herrera.

Este jogo, porém, teve um destaque negativo: o equatoriano Valência. Primeiro ele deu um pontapé na cabeça de Yanez, tirando-o de campo. Depois, atingiu com um soco a Herrera, sendo imediatamente expulso.

CHILE 2 x EQUADOR 0

ESTÁDIO NACIONAL DE SANTIAGO

GOLS — Primeiro tempo: Rivas, aos 10 minutos. Segundo tempo: Caszely, aos 40 minutos.

CHILE — Osben, Garrido, Figueroa, Valenzuela e Bigorra; Rivas, Rojas e Moscoso; Yanez (Herrera), Caszely e Castec. Técnico — Luis Santibanez.

EQUADOR — Delgado, Perlaza, Paes, Figueroa e Klinger; Nieves, Parraga e Tenório; Valência, Villafuerte e Quinones. Técnico — Juan Eduardo Hohberg.

JUIZ — Gilberto Aristizabal, auxiliado por Orlando Sanchez e Octávio Sierra, os três da Colômbia.

CARTÃO VERMELHO — Valência.

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madera, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2349.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.
— CERON —

AVISO

Sr. Consumidor,

Ao ser notificado pela CERON de que sua entrada de Energia Elétrica necessita ser regularizada, em caso de dúvida procure a Divisão Comercial da CERON, à Rua Alexandre Guimarães, 902.

A DIRETORIA

(1/6/06 a 16/07)

VENDE-SE um imóvel residencial situado a rua José de Alencar nº 3.371 próximo a avenida Pinheiro Machado, composta de pátio, sala de visita, 2 quartos, sala de refeições, cozinha, caixa d'água para 800 litros e garagem; e um anexo para escritório; ambos em alvenaria. Tratar a av. Carlos Gomes nº 1.140 ou pelo fone 221-5896.

Comerciante suicidou-se

O comerciante Moacir Gama Maciel, de 48 anos, foi encontrado ontem em seu estabelecimento, no bairro do Roque, morto, com um tiro no ouvido esquerdo. A arma, um revólver calibre 38, ao seu lado esquerdo. Um amigo de Moacir que a polícia ainda não identificou, passou a noite fazendo companhia ao comerciante, mas não ouviu o tiro. Foi ele quem telefonou para a polícia.

Moacir Maciel, residia na avenida Campos Sales, com Rio de Janeiro e tinha sempre o costume de ir dormir no estabelecimento, temendo ser roubado. Na noite de segunda-feira, ele ainda chegou a pedir para um amigo que fosse passar a noite com ele.

O amigo, foi. Chegou cedo, conversou com Moacir e foram dormir. Na manhã de ontem o amigo acordou e encontrou Moacir, já morto, sobre uma poça de sangue. O amigo comunicou a polícia, contou sua versão e ficou de voltar depois para novos depoimentos.

Para a família do comerciante, os fatos ainda não foram muito bem explicados. A esposa, Maria Graça Gomes, disse que o marido não tinha motivos para suicidar-se. Ela ficou preocupada com a posição em que o corpo do marido foi encontrado. Ela não acredita no suicídio.

Os peritos do Instituto de Criminalística foram ao local e fizeram os primeiros levantamentos, concluindo mesmo pelo suicídio. Restam algumas perguntas a serem respondidas: 1 — por que, se Moacir atirou no ouvido direito, a arma pode ficar do lado esquerdo. 2 — por que o amigo não ouviu o tiro nem sabe dar maiores informações se foi convidado para fazer companhia.

Muitas queixas contra motoristas de ônibus

Nas últimas semanas, uma série de denúncias vem sendo feitas por usuários contra os transportes coletivos. Todas as denúncias envolvem as empresas urbanas, como por exemplo, negligência, mau tratamento e o já comum caso de não cumprimento do horário.

Quem mais tem reclamado, são os estudantes que não são atendidos quando fazem sinal para o motorista dos coletivos. Os motoristas preferem passar ignorando o que são os futuros passageiros. Em outros casos, eles até xingam os usuários como aconteceu recentemente.

O carro 3820, que vinha para o centro, recusou-se a receber uma senhora que tinha sido submetida a uma [illegible] para entrar pela porta da frente, enquanto seu esposo, pela porta de trás, pagaria as passagens. O motorista após proferir palavras de baixo calão, fechou a porta do ônibus e saiu deixando a mulher sem condução.

Agamenon: a vítima que sabe sobre a morte de Agenor

Nos próximos dias, a polícia deverá dizer até que ponto, foi importante para o advogado Agamenon Moreno, o atentado sofrido na semana passada, coincidindo com a soltura de dois envolvidos na morte do advogado Agenor Martins de Carvalho, ocorrida no final do ano passado. O assunto voltou à discussão após ter sido lembrado o fato de que Agamenon, foi denunciado pela Promotoria Pública, como implicado no assassinato do colega.

As investigações policiais vão basear-se no que pode trazer de positivo o atentado ao advogado. Constam nos depoimentos, que ele estava nos dias anteriores ao assassinato com um dos pistoleiros, em Porto Velho, no carro comprado por "Toninho" com dinheiro recebido do empresário José Milton Rios.

Várias hipóteses já surgiram, e que agora estão sendo reforçadas, pelo fato de a polícia de Ji-Paraná, não haver divulgado os nomes dos suspeitos do atentado, sem esquecer que no dia seguinte ao do tiroteio, um jornal local que chegou a mencionar que o atentado poderia ter sido voluntário.

Por outro lado, o assunto mereceu reflexo, também pelo fato de o atentado ter acontecido, logo em seguida a soltura dos envolvidos na morte de Agenor, Sebastião Cornélio e Valdomiro Guimarães, o "Tropeiro".

Mais de 200 multados em maio

O Detran divulgou ontem a lista dos veículos multados durante todo mês de maio. Pelo menos 226 carros foram flagrados cometendo infração. Os penalizados poderão recorrer nos próximos 30 dias junto ao Jari de Rondônia, desde que depositem valor igual ao da multa em cheque visado, em favor do Detran, que será devolvido, caso o recurso seja acolhido.

PLACAS AA — 0281 — 0001 — 1811 — 2551 — 3021 — 3731 — 4171 — 4471 — 4971 — 5071 — 5591 — 6221 — 6551 — 6911 — 0061 — 7101 — 5301 — 7611 — 0631 — 0151 — 0012 — 0142 — 0472 — 3142 — 2712 — 2132 — 1302 — 1422 — 4802 — 5112 — 5172 — 5502 — 3803 — 3002 — 0523 — 7862 — 2712 — 0382 — 0603 — 0542 — 9102 — 9402 — 0057 — 0223 — 6873 — 1503 — 2003 — 2313 — 2613 — 4513 — 4763 — 4033 — 5653 — 6273 — 6563 — 0233 — 0273 — 0073 — 9233 — 9643 — 0474 — 1074 — 4734 — 5804 — 6304 — 6234 — 0404 — 7710 — 7014 — 9454 — 4504 — 9074 — 9204 — 0729 — 1735 — 2695 — 4315 — 6315 — 7505 — 5135 — 0666 — 9976 — 2118 — 2786 — 6540 — 5046 — 5846 — 0256 — 0456 — 0986 — 9586 — 9008 — 9627 — 0307 — 1407 — 1437 — 0127 — 4227 — 4827 — 5057 — 6407 — 9077 — 0297 — 9227 — 0457 — 0668 — 1098 — 1518 — 2328 — 3338 — 5878 — 4698 — 4099 — 9218 — 7438 — 7018 — 7909 — 7988 — 8128 — 9249 — 0029 — 1849 — 2179 — 3819 — 4069 — 0449 — 5569 — 0839 — 6429 — 0419 — 0149 — 8309 — 9419 — 0659 — 0650 — 0950 — 1070 — 1330 — 1000 — 2000 — 2330 — 3000 — 3209 — 3540 — 4360 — 5220 — 5340 — 6300 — 0430 — 6920 — 7040 — 8220 — 8700 — 9310 — 9360 — 9460 — 9500 — 9610 — 9400 — 9100.

PLACAS AB — 0401 — 0541 — 0062 — 0123 — 0422 — 0113 — 0263 — 1033 — 3833 — 0634 — 1234 — 1504 — 7064 — 0515 — 0160 — 0225 — 0286 — 1048 — 0110 — 0313 — 0087 — 0128 — 0210 — 0468 — 1048 — 0219 — 0232 — 0370 — 0999 — 0120 — 0230 — 1430 — 1540.

PLACAS BK — 0121 — 0201 — 0253 — 0282 — 0363 — 0234 — 0303 — 0105 — 0333 — 0273 — 0305 — 0006 — 0306 — 0396 — 0327 — 0367 — 0058 — 0138 — 0158 — 0200 — 0228 — 0308 — 0018 — 0078 — 0008 — 0178 — 0280 — 0020 — 0170 — 0290 — 0300.

PLACAS BL — 0353 — 0463 — 0417 — 0309 — 0429 — 0309.

PLACAS BM — 1281 — 1432 — 0875 — 0735 — 1318 — 0628 — 1006 — 1227 — 1207 — 0000 — 1130 — 0220 — 1020.

PLACAS CA — 331 — 021 — 055.

PLACAS CB — 141 — 033 — 004 — 105 — 156 — 017 — 008 — 040 — 009.

PLACAS GB — 041 — 061.

Marido desesperado quis queimar a casa

O padeiro Jackson Ferreira, que diz ter sido espancado por dois policiais do 2º DP na semana passada, recebeu alta do pronto socorro Orlando Marques e já está em casa. Com muitas dores por todo o corpo e sem poder alimentar-se ele assistiu ontem uma manifestação de solidariedade, feita por moradores do bairro Pedacinho de Chão, que inconformados, protestaram contra a violência dos policiais do 2º DP.

Cerca de 150 pessoas foram a casa de Jackson, levar apoio e rezar por ele. Os estudantes que eram a maioria propuseram um abaixo assinado que deverá ser encaminhado a senhora Gilsa Guedes, mulher do ex-governador Humberto Guedes, pedindo que ela busque através dos meios que dispuser, providências para que o bairro, não fique abandonado à sanha dos policiais do 2º DP".

Quase sem poder mover-se, Jackson assistiu tudo e ficou emocionado com a manifestação da comunidade. Os vizinhos demonstraram preocupação com a situação da família do padeiro. Ele sustentava além da mulher e um filho, sua mãe.

A comunidade está revoltada principalmente com o pronunciamento do assessor de comunicação social da Secretaria de Segurança que acusou Jackson de ser ladrão procurado pela polícia e doente.

Nova Porto Velho solidária com padeiro e contra violência policial

Depois de haver espancado a mulher, o pedreiro João Ferreira da Silva acabou tocando fogo na casa contrariado porque não tinha mais condições de manter a vida a dois. Outro motivo foi a filha do casal, que o pedreiro queria levar consigo após a dissolução do casamento. A mulher, Maria de Jesus, não concordou e foi barbaramente espancada.

O casal João Ferreira e Maria de Jesus não vinha se combinando muito bem. No fim de semana passado, decidiram após uma discussão que não havia mais condições de se suportarem.

Ontem João Ferreira voltou ao lar para buscar sua filha Kátia, com o que Maria de Jesus não concordou. Os dois discutiram e em seguida travaram uma luta corporal.

Insatisfeito com o resultado de sua investida, João Ferreira foi a cozinha e ateou fogo aos pertences que ali estavam, fugindo em seguida.

Bastante machucada e marcada pelas pancadas recebidas, Maria de Jesus só contou com a ajuda dos vizinhos que tentavam controlar o fogo que já queimava parte da cozinha.

O fato foi registrado no 3º DP onde o comissário Jeter anotou e comunicou o delegado Wagner para que fossem tomadas as devidas providências.

Ottis será o goleiro do Trem contra o Moto

Ipiranga e Rondônia prontos para hoje

Num jogo que não representa mais nada matematicamente, Ipiranga e Rondônia se enfrentam hoje, às 21h15 minutos, no Aluízio, apenas para efeito de cumprirem a tabela. Contudo, ele prometem fazerem uma boa partida, para que seus torcedores vejam o melhor futebol entre os dois times.

Ontem à tarde os dois times terminaram seus preparativos para o jogo. No Paulo Saldanha, o técnico José Vale está confiante de que poderá vencer o jogo, pois acredita plenamente no potencial de seu elenco quanto a este jogo. Por outro lado, o Rondônia quer terminar o primeiro turno em condições bem melhores e para tanto terá que sair vitorioso de campo na noite de hoje.

O trio de árbitros para o jogo também já foi escolhido e deverá ser formado por Bonifácio Nascimento, tendo como auxiliares a Ramão Santos (vermelha) e Antônio Carlos Bicho (amarela), que terão a responsabilidade de conduzir a partida.

LEÃO

No estádio Paulo Saldanha, o técnico Vale comanda os preparativos para o "jogo" e mesmo sabendo que não poderá pleitear mais nada neste primeiro turno, quer terminá-lo evitando mais derrotas, pois para ele, "nós já perdemos jogos demais para o Ipiranga isso não foi nada bom, basta que teremos que melhorar bastante para o returno". O time para hoje deverá ser o seguinte: Carlão, Bena, Neca, Rito e Cachopa; Manoelito, César e Marilhum; Jorge Luiz, Dinai e Assis.

FANTASMA

Muito pelo contrário, o Fantasma da Olaria não definiu seu plantel, e tem uma preocupação muito maior ainda: como fará-lo com mais alguns outros jogadores que já tem condições de jogar após cumprirem estágio. Mas enquanto isso, o treinador Almir Guedes diz que já resolveu o problema, mas não quis adiantar o time que entrará jogando logo mais.

Miltinho será julgado no dia 25

O médio volante Miltinho, do Flamengo, expulso no jogo contra o Moto, para quem perdeu por 7x1 no domingo passado, só será julgado no dia 25, quinta-feira da semana vindoura, pois com o feriado nacional de "Corpus Christus" amanhã, não será possível o Tribunal de Justiça Desportiva reunir.

Provavelmente deverá ser incluído na pauta para essa reunião, um recurso do Pérola do Mamoré, de Guajará Mirim, que está protestando quando do resultado do julgamento de um atleta seu, que, pelas informações que a secretaria do TJD portovelhense tem, é de que tal atleta é reincidente com várias punições graves.

Segundo o secretário Leônidas O'Carol Schester, do TJD, o resultado do Tribunal de Guajará contra o qual o Pérola está protestando, é o que resultou na suspensão por um ano de seu jogador, e ele não aceitou, preferindo deixar para o TJD de Porto Velho. A punição máxima aplicada ao atleta foi por haver agredido o árbitro que mediou o jogo de seu clube contra o América.

Além do julgamento de Miltinho, do Flamengo, o Tribunal terá outros processos em julgamento. São os seguintes: João Bosco de Araújo, do Araçá, clube da Segunda Divisão; Rubens Amarim e Aquimar, ambos do São Francisco. Mesmo com o feriado de amanhã, o TJD já providencia ofício para comunicar o julgamento dos atletas aos dirigentes de seus clubes.

O técnico Neymário Cunha, do Ferroviário, poderá contar, para o clássico decisivo do primeiro turno contra o Moto Clube, domingo, com o arqueiro Ottis, que estreiará, após estar mais de 60 dias à espera de sua liberação do profissional para o amador, que somente anteontem foi confirmada.

Este é um dos principais trunfos com que poderá contar o treinador tricolor, porque o ponteiro direito Ivan, que estava com problemas de entorse no tornozelo esquerdo, já está treinando desde o início da semana, na semana anterior, foi apenas poupado, para ajudar na recuperação. Enquanto isso, o Moto está também se preparando com cautela pois sabe que de todos os jogos que disputou, este é o mais importante para sua classificação.

FERRO

O Ferroviário iniciou a semana de treinos no Roberval Silva a começar pela condição que já tem seu mais novo goleiro Ottis, após a demorada liberação da Federação Carioca através da CBF. O ponteiro direito Ivan voltou aos treinos e com certeza retomará sua posição no ataque do Trem tricolor. Depois de ter perdido o amistoso frente ao Atlético Acreano, Neymário, demasiadamente preocupado, quer que para domingo seu time entre sem nenhum problema de ordem e física ou técnica.

No Moto x Ferro, uma atração a mais: Ottis, goleiro que veio com o técnico Neymário, do Trem.

Para tanto, está exigindo muito de seus jogadores nos treinamentos que terminarão na manhã de sábado, com recreação no "Roberval Silva".

Com exceção do arqueiro Carlito e do ponteiro Soares, o time tricolor que enfrentará ao Moto para decidir o primeiro turno será o mesmo que enfrentou ao Atlético, ou seja: Ottis; Pedrinho, Juarez, Fio e Canhoto; Batista, Rubinho e Arthurzinho; Ivan, Cacaulo e Reis na extrema esquerda.

MOTO

A força do Moto está sendo atualmente o jovem controvertido Ary e o apoiador Edú, homem-chave do técnico Chico Santos que está trabalhando com bastante cuidado para enfrentar ao Ferroviário e sair com uma tranquila vitória contra o Ferrim. Durante toda esta semana os treinamentos não param, para que todos estejam em plena forma.

Chico Santos não tem nenhum problema de contusão ou de ordem física o que lhe dá mais tranquilidade de montar a equipe como ele quer para fazer frente aos comandados de Ney Cunha. Os atletas do Timão estão bastante confiantes de que conseguirão um bom resultado, e estão colaborando com ele para estarem em condições de vencerem o jogo decisivo do primeiro turno. O treinamento final será o coletivo de sexta-feira, no campo do Rosário.

Escócia quer jogar contra o Brasil

A Federação da Escócia propôs ontem à CBF, através de um telex, um amistoso entre a sua seleção e a brasileira, em data que a CBF escolher e seja logicamente dentro das disponibilidades da Escócia, que disputa sua classificação para a Copa. O técnico Telê Santana achou bom o convite, pois deseja mesmo enfrentar o maior número de adversários europeus até a Copa do Mundo.

Além da Escócia, a CBF tem recebido convites para jogos contra outras equipes da Europa, como Itália, Holanda e Tcheco-Eslováquia, além da França, embora para esta Seleção não haja datas disponíveis e o próprio técnico francês, Michel Hidalgo, conversou com Telê afirmando que gostaria mas seria impossível um novo amistoso entre as duas seleções.

VIOLENCIA

Para Telê, o aumento de adversários que agora querem jogar contra o Brasil significa o prestígio que a Seleção Brasileira passou a ter após a excursão pela Europa. O treinador quer jogos mesmos para testar o time.

— Precisamos jogar uma vez por mês contra adversários de porte, se possível intercalando um europeu e um sul-americano, de preferência com arbitragem européia, para testar nosso time. O Brasil recuperou seu lugar no cenário mundial, recebi muitos elogios enquanto estive na Europa e nas observações que fiz, tanto no aspecto administrativo como na parte de treinamentos e estruturação das divisões inferiores do futebol alemão, notei que temos muito pouco a aprender.

Sobre o atual estágio da Seleção do Brasil, um comentário:

— A confiança no trabalho é fundamental e a sucessão da filosofia de jogo foi total. Como no boxe, aprendemos a correr riscos. Mostramos um time de habilidade como todos gostam de ver. O importante é mentalizar o jogador brasileiro para jogar sem se preocupar em revidar a violência que foi vemos ele enfrenta.

O técnico Telê Santana pretende convocar o mesmo grupo que viajou à Europa — salvo raríssimas exceções, como Oscar, por exemplo que não chegou a se firmar e tem de provar nos próximos jogos ser capaz de continuar na Seleção — para o jogo contra a Espanha, dia 8 de julho, em Salvador. A convocação será dia 3, domingo, e Telê mantém em 18 o número de convocados.

O atacante do São Paulo, além de suspenso 30 dias pelo Tribunal Especial da CBF, tem a seguinte posição diante de Telê:

— Segundo por enquanto não é convocável. Primeiro, porque está punido. Segundo, porque tem que reconquistar o direito de ser chamado.

O amistoso contra o Chile, em Santiago, foi definitivamente marcado para dia 26 de agosto, embora os chilenos preferissem dia 18. A CBF argumentou que a mudança seria benéfica, pois na data sugerida pela Federação do Chile não havia condições de confirmação, e acabou fazendo prevalecer seu ponto de vista.

Para o amistoso contra o Chile ou mesmo contra a Espanha, Telê não parece muito disposto a aproveitar qualquer jogador que participou da campanha de Toulon, à exceção de Vitor, do Flamengo.

Moto já apresentou certidão para defesa

O Moto Clube entregou anteontem, na FDR, a documentação do atleta Mário Jorge de Medeiros, que há mais de duas semanas estava sendo solicitado pelo diretor de futebol da mentora, Cláudio Marques Vidal, para que pudesse encaminhar para o Tribunal de Justiça Desportiva e tivesse respaldo para defesa quanto ao protesto verbal do Ipiranga através de seu representante, Fernando Cruz.

Os dirigentes motenses alegaram ao Departamento de Futebol da FDR não terem entregue o documento antes, por não dispor de nenhum que pudesse contar como respaldo para a defesa do clube, que poderia, inclusive seus dirigentes, de serem punidos.

Ainda na manhã de ontem, Cláudio Marques Vidal encaminhou ao secretário do Tribunal, Leônidas O'Carol Shester a documentação de Mário Jorge de Medeiros, para ver se há veracidade na acusação do Ipiranga. O diretor disse, ainda, que caso o Tribunal não chegue a punir o clube os responsáveis pela adulteração na certidão de nascimento do atleta, conversará com o presidente Wilson Caculakis, da Federação de Desportos de Rondônia, sobre o que deverá ser feito: caso tenha apoio, levará à Justiça Comum.

Cláudio Vidal também teceu elogios aos dirigentes motenses por terem providenciado a documentação do jogador Mário Jorge, pois com isso, "eles provam que têm competência e demonstram estar evitando problemas maiores que sem dúvida alguma haveriam de vir. Agora, não posso me pronunciar em mais nada porque compete somente ao TJD, de onde aguardaremos o resultado do julgamento sobre a denúncia feita pelo Ipiranga", concluiu o diretor de futebol.

ARBITRAGEM DA SEMANA

Os trios de arbitragem para os quatro jogos desta semana nas categorias de Júnior's e Amador da Primeira Divisão e dos dois prélios do Dafa, foram escalados na reunião daquele colegiado, realizada às 18h30 de segunda-feira, na sede da FDR.

Para o jogo de hoje, às 19 horas, Rondônia e Ipiranga na categoria Júnior's: Izaac Ventura, auxiliado por João Damasceno (vermelha) e Pedro Miranda Leão (amarela). No principal, às 21h15, no Adulto, Bonifácio Nascimento, auxiliado por Ramão Santos (vermelha) e Antônio Carlos Bicho (amarela).

Sábado, pelo Dafa, no jogo preliminar entre São Francisco e América, às 14h15, Pedro Miranda Leão coadjuvado por João Damasceno na (vermelha) e Bonifácio Nascimento na (amarela). Na partida de fundos entre Araçá e Mixto, Bonifácio Nascimento apita ladeado por João Damasceno e Pedro Miranda Leão.

Domingo, às 14h15, preliminar de Ferroviário e Moto Clube, categoria Júnior's, o árbitro principal será Antônio Carlos Bicho, auxiliado por Bonifácio Nascimento (vermelha) e Izaac Ventura (amarela), enquanto que na principal, às 16h15, Augustinho Leandro apitará sendo auxiliado por Bonifácio Nascimento (vermelha) e Ramão Santos (amarela). Na reserva estará Izaac Ventura.

Caldeira quente

FOGUISTA

Tem razão quem afirma que encontrar um presidente de clube esportivo em Porto Velho é difícil. Já houve até quem dissesse que é mais fácil encontrar ouro no Rio Madeira.

Nem a propósito, o Ipiranga já adiou a eleição do seu presidente por duas vezes este ano.

E por último o presidente Waldemar de Almeida ganhou um "mandato tampão" de dois meses.

x x x

Olhem aí um outro caso: o Cruzeiro anda quase apelando para um anúncio desse tipo: "Procura-se um presidente. A quem interessar falar com o Lelé".

— Só que o Lelé já anunciou: "Se não aparecer nenhum candidato eu assumo!"

Assim com a saída de Ronaldo, o Cruzeiro pelo menos não vai ficar vendo estrelas.

x x x

Mas tem também o caso do Vasco da Gama, onde o assunto é de "cadeira cativa". O José Feliz dos Santos que todos conhecem por "Feliz", é o eterno presidente. Repete-se a história, numa máquina ao dinho "daqui não saio, daqui ninguém me tira".

x x x

Vocês precisavam ver a elegância do Simeão Tavernard, esta semana, com uma bem cuidada camisa do FLACHOFF. O Simeão, depois que o Flamengo pegou aqueles dois "Arditos" lá na Bahia, anda botando a maior banca do Mengão.

x x x

O Flamengo de Porto Velho, não conseguiu vencer também em Humaitá. Do jeito que vai, o time da Vila vai ter que acabar recorrendo ao velho Bacu que sábado à tarde dava um tremendo show de bola lá no campo Barbi da EFO, mostrando como se joga bola.

Seria até muito bom que esses "craques" que andam por aí, fossem ver o velho Bacu jogar.

x x x

E falando em Flamengo, comentava numa roda um torcedor do time da Vila: "ou o técnico Luizinho acaba com essa tal de "linha burra" ou ela vai acabar com o técnico. De fato, a coisa anda complicada naquela defesa flamenguista.

x x x

E o Alexandre Cunha já mudou de torcida novamente. Ele que era do Vasco, passou-se para a "Fiel do Timão" do Moto e agora já anuncia seu ingresso na torcida do Ferroviário, a partir de domingo.

Justiça se faça, o Alexandre é um grande organizador de torcida, mas ficar pulando de galho em galho não é bom negócio.

x x x

O Moto ao ver o Atlético Acreano jogar o primeiro tempo enfeitou-se todo para enfrentar o time visitante e fechou logo a parada.

Mas depois que o Timão viu o Atlético botar o Ferrim no bolso e acabar com a sua banca de invicto, os motenses saíram pela tangente, preferindo usar aquele ditado de que "mais vale um covarde vivo do que um herói morto". E pulou fora do amistoso...

ANOS
am

Cantinho da saudade na Caiarí

Esse é o título de um novo programa da sequência esportiva da Rádio Caiari, lançado ao ar recentemente. Destina-se a oferecer aos ouvintes, histórias e "estórias" do nosso esporte do passado, principalmente do futebol esse que sempre foi a grande paixão do povo e que tem, realmente, muito o que contar.

No Vôlei, no Basquete, e no Futebol o Território já teve bons momentos. No "esporte rei" — o futebol — nem se fala. Os antigos falam da "boca cheia" e afirmam que deixava o do presente muito longe. Com que saudades eles relembram os tempos de Fidoca, Simeão, Ganaro, Mario Teixeira, Nelio, Nezio, Nelson, Pacamão, Tracajá, Elizeu, Bechara, Pirralho, Bezerra, Deraldo, Bacu, Nei, Meireles, Alberto Lopes, Dudu, Cezar Zoghbi, Mourão e quanta gente mais que poderíamos enumerar.

É, pois, para falar desses tempos que surgiu o "Cantinho da Saudade", na Rádio Caiarí, numa feliz idéia do comentarista Miguel Silva que nos dois programas já lançou ao ar, entrevistando importantes figuras do esporte de Porto Velho naqueles tempos — Manoel Bezerra que foi grande jogador do Ferroviário e depois dirigente do Ferroviário, membro do CRD e presidente da Federação e Cezar Zoghbi, antigo jogador de basquetebol, grande presidente do Flamengo na fase áurea do clube rubro-negro e também membro do CRD — mostrou o quanto o novo programa veio preencher uma lacuna em meio à crônica esportiva local.

"Cantinho da Saudade" vai ao ar, todos os domingos, no horário das 14:00 horas, quando a Caiarí abre a sua tarde esportiva. Miguel Silva acertou em cheio. Parabéns.